

**RELATÓRIO DE
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA
ANO II (TRIÊNIO 2013-2015)**

**MACEIÓ
2015**

GESTORES INSTITUCIONAIS

João Rodrigues Sampaio Filho

Reitor

Douglas Apratto Tenório

Vice-Reitor e Pró-Reitor Acadêmico

João Rodrigues Sampaio Neto

Pró-Reitor de Gestão e Planejamento

Laércio Madson de Amorim Monteiro

Pró-Reitor Financeiro

Clementino Verçosa Damasceno

Pró-Reitor Administrativo

Mauro Guilherme de Barros Quirino Martins

Pró-Reitor Acadêmico Adjunto de Graduação

Cláudia Cristina Silva Medeiros

Pró-Reitora Acadêmica Adjunto de Pesquisa e Pós-Graduação

Amauri Soares Ferreira

Pró-Reitor Acadêmico Adjunto de Extensão e Ação Comunitária

Daniella Pereira do Nascimento

Secretária Geral Acadêmica

Paulo José Loureiro Santos Lima

Ouvidor

APOIO TÉCNICO E EXECUTIVO

Tecnologia da Informação e Divulgação

Adriana Santos Ferreira
Águida Maria da Veiga Feitosa
Arquiris Ferreira da Silva
Gustavo Ferreira Accioly
Keuly Araújo de Albuquerque
Maria Tereza Soares dos S. Pinheiro
Sandney Farias da Cunha
Vânia Luiza Barreiros Amorim

Pró-Reitoria Acadêmica Adjunta de Graduação

Alina Micheline da Silva Rocha de Oliveira
Ana Lydia Vasco de Albuquerque Peixoto
Bruno Anderson Correia Gomes
Fabiano Souza Fonseca
Giane Meyre de Assis Aquilino
Maria Lucélia Sales da Hora
Mauro Guilherme de Barros Quirino Martins
Solange Maria Bezerra de Oliveira
Sônia Helena Costa Galvão de Lima

ORGANIZAÇÃO E ELABORAÇÃO

Ana Lydia Vasco de Albuquerque Peixoto
Bruno Felipe Novaes de Souza
Iara de Moraes Xavier
José Renaldo Correa de Abreu Júnior
Marcus Vinícius Silva de Vasconcelos
Maria Luiza Silva Souza

Maria Tereza de Jesus Salvador Santos
Paulo José Loureiro Santos Lima
Ricardo de Albuquerque Aguiar Filho
Rogério de Alencar Gouveia
Sérgio Coutinho dos Santos
Sergio da Gloria Santos

EQUIPE DE REVISÃO FINAL

Cláudia Cristina Silva Medeiros
João Rodrigues Sampaio Neto
Vera Lúcia Romariz

ORGANIZAÇÃO GERAL

Ana Lydia Vasco de Albuquerque Peixoto
Giane Meyre de Assis Aquilino

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Ampla divulgação do projeto, ações e resultados da CPA por meio de website.	16
Figura 2 - Sensibilização da comunidade acadêmica, início da divulgação do período autoavaliativo.	18
Figura 3 – Formulário eletrônico disponível na página do Cesmac <i>On line</i> .	19
Figura 4 – Percentual de estudantes que dedicam, pelo menos, quatro horas semanais aos estudos extraclases.	25
Figura 5 – Percepção discente sobre o desenvolvimento da capacidade de reflexão/argumentação e do pensamento crítico.	25
Figura 6 - Adesão ao processo autoavaliativo.	28
Figura 7 – Perfil da participação discente em função da sua periodização no curso.	29
Figura 8 – Percepção discente sobre a autoavaliação do CESMAC.	29
Figura 9 – Perfil discente sobre o conhecimento do PDI e da Missão do Centro Universitário Cesmac.	30
Figura 10- Dimensionamento dos projetos aprovados pelo NPE, exercício 2014/2015.	33
Figura 11– Número de projetos aprovados/Curso, exercício 2014/2015.	34
Figura 12 – Perfil do discente em função do Ensino Médio.	35
Figura 13 – Perfil do discente em função da participação em atividades extraclasse.	35
Figura 14 – Perfil do discente em função da dedicação semanal aos estudos(h).	36
Figura 15 – Perfil do discente em função do hábito de leitura extraclasse.	36
Figura 16 – Perfil do discente em função da escolha do IES para investir na sua formação acadêmica.	37
Figura 17 – Perfil do discente em função da escolha do curso de graduação.	37
Figura 18 – Perfil discente sobre a existência dos órgãos de apoio ao discente.	38
Figura 19 – Perfil discente que aderiram ao FIES no Centro Universitário.	40

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Caracterização do Centro Universitário.	10
Quadro 2 – Caracterização da Comissão Própria de Avaliação em exercício.	13
Quadro 3- Sistematização das informações com base nas fontes para obtenção dos dados.	19
Quadro 4 – Eixos, dimensões, objetivos e instrumentos da Autoavaliação Institucional/CESMAC.	20
Quadro 5 – Organização dos resultados em função dos Eixos/dimensões	22
Quadro 6 – Dados consolidados do resultado geral (média) obtidos pelos cursos do CESMAC (IES) participantes do ENADE/2013, em comparação com a região nordeste (NE), Brasil e Categoria Administrativa (rede privada).	24
Quadro 7 – Dados consolidados dos resultados (média) obtidos pelos cursos do CESMAC (IES) participantes do ENADE/2013, Formação Geral e Componente Específico, em comparação com a região nordeste (NE), Brasil e Categoria Administrativa (rede privada).	24
Quadro 8 – Percepção discente sobre as questões de prova (%), clareza/objetivos e grau de dificuldade.	26
Quadro 9– Percepção discente sobre dificuldade em realizar a prova (%).	26
Quadro 10 - Resultados do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) obtidos pelos cursos mantidos pelo Centro Universitário Cesmac.	27
Quadro 11 - Resultado do Índice Geral de Curso (IGC) obtido pelo Centro Universitário Cesmac na última edição do ENADE.	27
Quadro 12 – Participação dos discentes no ciclo autoavaliativo 2014, em função dos cursos mantidos pelo CESMAC.	28
Quadro 13 – Análise das metas institucionais previstas para o ano de 2014, conforme PDI 2013/2017.	31
Quadro 14 – Dados consolidados sobre a dimensão 2, na percepção discente.	38
Quadro 15 – Dados consolidados acerca do perfil do quadro técnico (coordenação, docentes e técnico-administrativo), na percepção discente.	39
Quadro 16- Dados consolidados referentes à Dimensão 7, sob ponto de vista discente.	41
Quadro 17- Dados consolidados referentes à Dimensão 7, sob ponto de vista docente.	41
Quadro 18- Ações decorrentes do processo autoavaliativo.	56

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 METODOLOGIA	15
3 DESENVOLVIMENTO	22
3.1 Eixo 1/Planejamento e Avaliação Institucional	23
3.1.1 Resultados e avaliações externas	23
3.1.2 Resultados de avaliação interna	27
3.2 Eixo 2/Desenvolvimento Institucional	30
3.3 Eixo 3/Políticas Acadêmicas	34
3.4 Eixo 4/ Políticas de Gestão	39
3.5 Eixo 5/Infraestrutura	41
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	42
4.1 Eixo 1/Planejamento e Avaliação Institucional	42
4.1.1 Resultados de avaliações externas	42
4.1.2 Resultados de autoavaliação	46
4.2 Eixo 2/Desenvolvimento Institucional	48
4.3 Eixo 3/ Políticas Acadêmicas	50
4.4 Eixo 4/Políticas de Gestão	51
4.5 Eixo 5/ Infraestrutura	55
5 AÇÕES DECORRENTES DO PROCESSO AUTOAVALIATIVO	56
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	65
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DISCENTE	66
APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO DOCENTE	68
APÊNDICE C – CONSOLIDADO DAS QUESTÕES/DIMENSÃO	70
APÊNDICE D – QUESTIONÁRIO PRÓ-REITORIAS	71
APÊNDICE E – CONSOLIDADO DAS RESPOSTAS/QUESTIONÁRIO DISCENTE	73
APÊNDICE F - CONSOLIDADO DAS RESPOSTAS/QUESTIONÁRIO DOCENTE	75

1 INTRODUÇÃO

A Fundação Educacional Jayme de Altavila – FEJAL - é entidade sem fins lucrativos, instituída pelo Município de Maceió através da Lei n.º 2.133, de 16 de agosto de 1974, com o objetivo de prestar assistência educacional, cultural e social na área geográfica do Estado de Alagoas, sendo mantenedora do Centro Universitário CESMAC. Como tal, desde sua criação, integra o Sistema Estadual de Educação de Alagoas – SEE/AL, submetida, portanto, ao Conselho Estadual de Educação de Alagoas – CEE/AL, inclusive, porque, em época anterior, o próprio MEC assim a reputou mediante Parecer, após provocação do CEE/AL.

O Centro de Estudos Superiores de Maceió (CESMAC) foi criado em 20 de setembro de 1973 pela Lei Municipal n.º 2.044, vinculado ao Conselho Estadual de Educação de Alagoas. Foi autorizado a funcionar pelo Decreto Estadual Nº 74.520, de 09 de setembro de 1974.

Este Centro de Estudos foi credenciado como Centro Universitário CESMAC pela Resolução CEE/AL n.º 085, de 25 de julho de 2006, publicada no Diário Oficial do Estado de Alagoas em 03 de agosto de 2006, que aprovou o Regimento Interno. A Resolução CEE/AL n.º 085/2006 foi homologada pela Portaria SEE/AL n.º 043/2006-GS, que credenciou o Centro de Estudos Superiores de Maceió (CESMAC), mantido pela Fundação Educacional Jayme de Altavila (FEJAL), como Centro Universitário CESMAC. Estes dois atos foram publicados no Diário Oficial do Estado de Alagoas em 01 de setembro de 2006.

Além destes atos regulatórios do Sistema Estadual de Educação de Alagoas, o Centro de Estudos Superiores de Maceió (CESMAC) foi credenciado como Centro Universitário CESMAC pela Portaria SEE n.º 502, de 20 de julho de 2010, publicada no Diário Oficial de Estado de Alagoas em 21 de julho de 2010.

Em 9 de agosto de 2011, a SERES/MEC publicou no DOU n.º 155, de 12 de agosto de 2011, o Edital SERES Nº 1, que tem como objeto o Regime de Migração de Sistemas das Instituições de Educação Superior Privadas.

Este Edital definiu:

Os critérios e condições para que, em todo o território nacional, as instituições de ensino superior mantidas pela iniciativa privada, que se encontram vinculadas aos sistemas estaduais de ensino, solicitem integração ao sistema federal de ensino, mediante a renovação dos atos regulatórios expedidos no âmbito do respectivo sistema estadual, de modo a adequar sua atuação à Constituição Federal e aos comandos normativos anteriormente citados, especialmente às disposições dos artigos 9º e 16 da Lei 9.394/1996.

Em consonância com as diretrizes e procedimentos estabelecidos no Edital SERES Nº 1, o Centro Universitário CESMAC protocolizou no e-MEC o Processo n.º 201117784, em 20/12/2011, para fins de migração do Sistema Estadual de Educação de Alagoas para o Sistema Federal de Ensino Superior com a postagem de toda a documentação comprobatória exigida pela SERES.

Após seis meses da abertura do Processo n.º 201117784, em 29/06/2012, a SERES postou neste processo a análise técnica com o **DEFERIMENTO** da migração pelo Dr. Jorge Messias, Secretário da SERES/MEC. A partir deste deferimento da SERES/MEC, postado no Processo E-MEC n.º 201117784 em 29 de junho de 2012, o Centro Universitário CESMAC passou a integrar o conjunto das IES vinculado ao MEC.

O Centro Universitário Cesmac tem como missão “Formar profissionais éticos e competentes para atuarem no mercado de trabalho e contribuírem para o alcance de uma sociedade cidadã, equânime e igualitária, visando o crescimento e desenvolvimento social, econômico, científico e cultural do município de Maceió, do estado de Alagoas e do Brasil”.

Sintetizando, a trajetória do Centro Universitário Cesmac é marcada por duas fases distinta: i) do credenciamento do Centro de Estudos Superiores de Maceió (CESMAC), pela Lei Municipal n.º 2.044 em 1973, vinculado ao Conselho Estadual de Educação de Alagoas e ii) da migração do Sistema Estadual de Educação de Alagoas para o Sistema Federal de Ensino Superior em 29 de junho de 2012 até o presente momento.

Após trinta e oito anos no Sistema Estadual de Educação de Alagoas, o CESMAC está vivenciando, atualmente, a fase de transição da

migração, que tem sido marcada pela desconstrução da lógica administrativa do Sistema Estadual de Educação de Alagoas para a construção e aprendizado da lógica administrativa e legal do Sistema Federal de Ensino Superior. Vale registrar que as sistemáticas desses dois sistemas são distintas, principalmente, no que diz respeito à avaliação, regulação e supervisão da educação superior.

Essa trajetória histórica do CESMAC compreende duas grandes fases, tendo como marco a migração do Sistema Estadual de Educação de Alagoas para o Sistema Federal de Educação Superior, que ocorreu em 29 de junho de 2012. Com a efetivação da migração, o CESMAC sentiu a necessidade de repensar e reformular o PDI, visando atender os requisitos legais e adequar as ações acadêmicas e administrativas aos padrões de qualidade do MEC.

Atualmente, o CESMAC oferece cursos de pós-graduação *Lato sensu* em diversas áreas do conhecimento, um mestrado profissional em Pesquisa em Saúde recomendado pela CAPES, além de vinte e sete cursos de graduação. Os dados institucionais cadastrados no sistema e-MEC encontram-se abaixo discriminados (Quadro 1).

Quadro 1 - Caracterização do Centro Universitário Cesmac.

Nome da IES	Centro Universitário Cesmac
Código	621
Mantenedora/CNPJ	Fundação Jayme de Altavila - 12.207.742/0001-71
Organização Acadêmica	Centro Universitário
Categoria Administrativa	Privada sem fins lucrativos
Dirigente (Reitor)	João Rodrigues Sampaio Filho
Endereço da sede	Rua Cônego Machado, n.º 918 – Farol. Maceió – AL. CEP 57.021-160
Telefone	(82) 3215-5000
Fax	(82) 3221-0402
e-mail	presidencia@cesmac.edu.br
Sítio eletrônico	www.cesmac.edu.br
Ato Regulatório	Recredenciamento
Migração para sistema federal	Edital SERES/ MEC 01
N.º Processo	201117784
Data do deferimento do processo	29/06/2012

O Centro Universitário Cesmac vivencia, neste momento, a significativa oportunidade de prosseguir com a construção de uma Instituição de Educação Superior competente e comprometida com os padrões de

qualidade do Ministério da Educação, contemplando as dimensões que integram o SINAES. Para tanto, a autoavaliação é conduzida pela Comissão Própria de Avaliação – CPA de acordo com o disposto no art.11 da lei 10.861/04, cada instituição de ensino superior deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações.

A autoavaliação é desenvolvida de forma contínua, com a participação da comunidade acadêmica, identificando os pontos a serem modificados, colaborando no processo de atualização constante do planejamento do Centro Universitário como forma de garantir a adequação dos serviços aos objetivos propostos e a qualidade dos mesmos. A Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário Cesmac, como estabelece a Lei nº 10.861, tem atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados da IES, tendo como atribuição a condução dos processos de avaliação internos.

O art. n.º 146 do Estatuto prevê que o Cesmac manterá, em caráter permanente, um Programa de Avaliação Institucional, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, que conduzirá os processos de avaliação interna e prestará as informações solicitadas por instâncias de avaliação externa e de órgãos do Cesmac, visando à melhoria do Ensino, da Pesquisa, da Pós-Graduação, da Extensão e Assuntos Comunitários e da Gestão Institucional.

Desta forma, a CPA do Centro Universitário Cesmac entende autoavaliação como processo contínuo de autoconhecimento, que possibilita o aprimoramento da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, gestão; além do cumprimento de sua missão e responsabilidade social.

No processo avaliativo proposto serão observados os seguintes princípios:

- A responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- O reconhecimento da diversidade dos diversos órgãos da instituição;
- O respeito à identidade, à missão e à história da instituição;
- A globalidade institucional, pela utilização de indicadores e instrumentos, considerados em sua relação orgânica;

- A continuidade do processo avaliativo como instrumento de política educacional da IES e o sistema de educação superior em seu conjunto.

A CPA do CESMAC é composta por três representantes do corpo docente, três representantes dos técnico-administrativos, três representantes do corpo discente e três representantes da sociedade civil organizada, levando em consideração a ideia de construção participativa da autoavaliação, com representação dos segmentos da comunidade acadêmica.

O mandato dos membros da CPA será de 02 (dois) anos, exceto para os representantes discentes, que será de 01 (um) ano e a forma de sua indicação e designação será estabelecida em norma da Reitoria do Cesmac, previsto no Estatuto do CESMAC.

A criação da CPA no CESMAC ocorreu através da Portaria n.º 30/05, seguida do ato de constituição da primeira comissão, Portaria n.º 031/05. No ano de 2008, por meio da Portaria n.º 025/08, o CESMAC designou novos membros para compor a CPA, sendo assim dada a constituição da segunda equipe responsável pela autoavaliação na IES.

Em 2013, a CPA sofreu nova mudança na sua composição, por meio da Portaria nº 02/2013 foi constituída a terceira CPA, nesse caso foi por um período curto, pois, conforme apontado no relatório da comissão de avaliação *in loco* para autorização do curso de Medicina, “composição atual da CPA apresenta viés na sua representação discente, visto que dois deles, também, são funcionários da casa. A referida Comissão busca formas de estimular a participação de todos”.

Surge, então, a quarta composição da CPA do CESMAC, através da Portaria nº de 07 de 26 de setembro de 2013, para o triênio 2013-2015, exceto para os representantes dos discentes cujo mandato é de um ano, conforme previsto no Estatuto do CESMAC. Para a composição dessa quarta edição, fez-se necessário alterar alguns membros e manter outros, com acréscimo de um participante em cada segmento de representação.

Quadro 2 - Caracterização da Comissão Própria de Avaliação em exercício.

NOME	SEGMENTO DE REPRESENTAÇÃO
Ana Lydia Vasco de Albuquerque Peixoto* Rogério de Alencar Gouveia Sérgio Coutinho dos Santos	CORPO DOCENTE
Bruno Felipe Novaes de Souza José Renaldo Correa de Abreu Júnior Marcus Vinícius Silva de Vasconcelos	CORPO DISCENTE
Paulo José Loureiro Santos Lima Ricardo de Albuquerque Aguiar Filho** Sérgio da Glória Santos	CORPO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO
Iara de Moraes Xavier Maria Luiza Silva Souza Maria Tereza de Jesus Salvador Santos	COMUNIDADE CIVIL

* Coordenadora

** Vice Coordenador

A CPA propôs a realização de um ciclo avaliativo que leve em conta as características da instituição, sua missão, seus valores e princípios definidos no Projeto de Desenvolvimento Institucional. Além de seguir as recomendações das diretrizes do CONAES, desse modo considerará os resultados e pareceres das avaliações externas da Instituição e dos cursos, o ENADE, e principalmente, a avaliação dos docentes pelos alunos.

No CESMAC, o estímulo à prática da autoavaliação das IES contribui de forma significativa para o aprimoramento das ações desenvolvidas pela IES, pois permite que os resultados possam subsidiar as tomadas de decisão da gestão institucional, visando à melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão à luz da missão, valores e compromissos firmados no Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Político Institucional.

O presente documento representa o segundo relatório, em caráter parcial, contendo resultados parciais, referente ao Terceiro Ciclo Avaliativo (2013-2015) que o Centro Universitário Cesmac apresenta ao INEP, à sua comunidade interna e à sociedade em geral, os resultados do processo de autoavaliação institucional coordenado por sua CPA. No que se refere às formas de acompanhamento e avaliação do planejamento e execução, o processo é realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) através da identificação das fragilidades e potencialidades institucionais, fazendo uso sistemático de instrumentos de avaliação e registros de atividades, o que permite a compreensão do perfil institucional e o desenvolvimento das políticas institucionais.

Foi construído com os dados consolidados obtidos a partir dos questionários aplicados, em conjunto com as informações sobre a graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e gestão acadêmica. Os dados, indicadores e reflexões apresentados neste documento representam um esforço coletivo, no resultado do processo de discussão, da análise e interpretação dos dados, que contou com a participação da comunidade acadêmica, trazendo como eixo analítico dez dimensões previstas na legislação vigente. Os resultados serão divulgados através do site institucional, folders, cartazes e reuniões com os diversos segmentos institucionais (alunos, coordenadores de curso, professores e técnicos), tais eventos oportunizarão o debate entre os presentes.

2 METODOLOGIA

A operacionalização da Autoavaliação Institucional, realizada ao longo do ano de 2014, contou com a aplicação de questionários aos discentes, docentes e Gestores Acadêmicos (Ensino, Pesquisa e Pós-graduação, Extensão e Planejamento), seguindo o que recomenda o Roteiro de Autoavaliação Institucional do Sinaes/MEC.

Para assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, bem como a articulação entre os participantes, foi apresentado um calendário das atividades que contemple desde a aplicação dos instrumentos de pesquisa às reuniões, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados. Além disso, foi prevista a definição de grupos de trabalho ou comissões setoriais para divisão de tarefas. As Comissões Setoriais asseguraram as representações dos segmentos docentes e discentes para servir de elo entre a comunidade e a CPA.

A presente metodologia considera os seguintes princípios norteadores: **globalidade** (avaliação de todos os elementos que compõem a instituição); **singularidade** (respeito às características próprias da instituição); **comparabilidade** (padronização de conceitos e indicadores); **legitimidade** (indicadores capazes de conferir significado às informações) e **reconhecimento** (legitimidade do processo avaliativo, seus princípios norteadores e seus critérios).

A CPA/CESMAC entende como condições fundamentais para desenvolvimento do programa autoavaliativo: equipe de coordenação; participação dos integrantes da instituição; compromisso explícito dos dirigentes em relação ao processo avaliativo; informações válidas e confiáveis; uso efetivo dos resultados.

O processo foi operacionalizado a partir da sequência de etapas destinadas à obtenção das informações necessárias para subsidiar o processo analítico da instituição. Inicialmente foi realizada campanha de divulgação do projeto de Avaliação Institucional por meio de reuniões em grupos focais e/ou seminário promovido pela CPA para corpo da instituição. Em seguida, realizada campanha de sensibilização com visitas às salas de aula e divulgação do sítio

da CPA no site institucional no intuito de esclarecer a estrutura e a importância do processo avaliativo.

Por meio de reuniões com as coordenações de cursos e destas com os discentes e docentes, estes foram sensibilizados quanto à finalidade do processo de avaliação, seus objetivos e a importância da participação para a melhoria e reorientação da política acadêmica institucional.

A fase de sensibilização junto à comunidade acadêmica aos trabalhos da CPA está sempre presente em todas as etapas do ciclo avaliativo, através de reuniões, palestras, seminários específicos e por meio da participação em eventos. Além da ampla divulgação do projeto, ações e resultados da CPA (Figura 1), por meio de website (Cesmac *On line* e redes sociais).

The image shows a screenshot of the Cesmac website. The top navigation bar includes 'CESMAC ON-LINE', 'Login', 'Senha', and 'Cesmac em um Clique'. A left sidebar menu lists 'Instituição', 'Avaliação Institucional', 'Campus', 'Comitê de Ética em Pesquisa', 'Incubadora', 'Mesaão', 'Secretaria Geral Acadêmica', 'Sobre a Instituição', 'Ensino', 'Serviços', and 'Como Ingressar'. The main content area is titled 'Avaliação Institucional' and features a calendar for March 2015. Below the calendar, there are two columns of text, labeled 'A' and 'B', each containing a list of actions and objectives related to institutional evaluation. The 'A' column lists actions such as 'Estimular o processo de participação e envolvimento ético da comunidade acadêmica' and 'Orientar a análise global das ações contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional'. The 'B' column lists actions such as 'Viabilizar a análise coletiva dos significados das realizações da instituição' and 'Fortalecer o planejamento e a avaliação institucional'. At the bottom of the page, there is contact information and a list of legislation and norms, including 'Lei nº 10.861/04' and 'Portaria nº 2.051/04'.

Figura 1 - Ampla divulgação do projeto, ações e resultados da CPA por meio de website (A e B).

Para garantir a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, bem como a articulação entre os participantes, foi apresentado um calendário das atividades que contemple desde a aplicação dos instrumentos de pesquisa às reuniões, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados. Além disso, foi prevista a definição de grupos de trabalho ou comissões setoriais para divisão de tarefas.

Como estratégia de sensibilização foi desenvolvida uma série de ações com o objetivo de envolver a comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional (Figura 2). Tais ações referem-se a:

- 1) Encontros presenciais através de reuniões com os estudantes e técnicos administrativos. Em tais encontros, privilegiou-se a apresentação do SINAES, situando a autoavaliação institucional no contexto do referido Sistema, bem como sensibilizando a comunidade para a importância do processo de autoavaliação e de seu caráter participativo e cíclico.
- 2) Reuniões com os gestores da IES para sensibilizar os responsáveis pelos setores para os quais a CPA solicita as informações e indicadores necessários à autoavaliação.
- 3) Elaboração de material de divulgação para apresentar a CPA e o modelo de autoavaliação institucional –banners – implantados no website do CESMAC.
- 4) Envio de e-mails a todos os membros da comunidade acadêmica com informações sobre a CPA e sobre a Autoavaliação Institucional. No referidos e-mails foi disponibilizado o endereço eletrônico CPA.
- 5) Atualização da *Home Page* da CPA hospedada no sítio eletrônico do CESMAC, a partir da qual são disponibilizados documentos e informações importantes sobre a avaliação da Educação Superior no Brasil e sobre a Autoavaliação Institucional do CESMAC, todos disponíveis para download. A *Home Page* da CPA se configura como um importante canal de comunicação sobre os atos da comissão, viabilizando a transparência e publicização de informações relevantes.



Figura 2 - Sensibilização da comunidade acadêmica, início da divulgação do período autoavaliativo.

O processo autoavaliativo realizado em 2014 considerou duas categorias de participantes para coleta de dados: (1) formada por docentes e discentes de todos os cursos ofertados pelo CESMAC, que responderam aos questionários da avaliação institucional em suas diversas dimensões; (2) formada por dirigentes, funcionários administrativos e professores que ocupam cargos de confiança, que preenchem os relatórios setoriais para captação de dados.

Os questionários, disponibilizados no Cesmac *On line* (website que viabiliza a criação de banco de dados com informações a serem analisadas pela CPA), asseguram os princípios éticos e o sigilo. A aplicação do formulário eletrônico viabiliza a participação da comunidade acadêmica (Figura 3).



AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - QUESTIONÁRIO DISCENTE

Prezado (a) Discente,

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do CESMAC foi criada, em atendimento ao Artigo 11 da Lei nº 10.861/2004, com as atribuições de conduzir os processos internos de avaliação da instituição e com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade da educação superior praticada pela IES. Dessa forma, a CPA convida a comunidade discente para responder o formulário de avaliação institucional, respeitando os princípios de sigilo e confidencialidade dos dados individuais na divulgação dos resultados.

*Obrigatório

Qual curso você está matriculado?

(A organização das respostas se encontra em função do turno de oferta)

	Matutino	Vespertino	Noturno
Administração	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Arquitetura e Urbanismo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Biomedicina	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Figura 3 – Formulário eletrônico disponível na página do Cesmac *On line*.

Para a pesquisa realizada em 2014, a etapa de coleta de dados constou da aplicação de questionários *On line* e/ou impressos; vistoria às instalações, reuniões com grupos focais; pesquisa de documentação e dados institucionais (Quadro 3).

Quadro 3- Sistematização das informações com base nas fontes para obtenção dos dados.

INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS	FONTES
Análise documental	Dados acadêmicos, relatórios Inep, PDI, Estatuto, Portarias, Resoluções entre outros.
Pesquisas/Questionário	Docentes, discentes e gestão acadêmica.
Pesquisa/Grupos Focais	Discentes.

No que se refere à estrutura do instrumento, o mesmo foi organizado da seguinte forma: questões referentes às dez dimensões preconizadas pela legislação vigente, não sendo descartadas as singularidades do público-alvo (Apêndices A, B e C). Exclusivamente aos gestores acadêmicos – curso, Pró-

Reitorias e biblioteca, foram disponibilizados questionários em formato word, encaminhados via e-mail institucional (Apêndice D). Os instrumentos utilizados buscam atender a diferentes dimensões da Autoavaliação Institucional, conforme demonstrado no quadro 4.

Quadro 4 – Eixos, dimensões, objetivos e instrumentos da Autoavaliação Institucional/CESMAC

EIXO	DIMENSÕES	OBJETIVOS	INSTRUMENTOS
1	8. Planejamento e avaliação	Avaliar o planejamento e avaliação, especialmente em relação aos conhecimentos sobre os processos, resultados da Autoavaliação institucional.	Discentes Docentes Gestão Acadêmica
2	1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	Avaliar a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	Gestão Acadêmica
		Conhecer a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	Discentes Docentes
	3. Responsabilidade social da Instituição	Avaliar a responsabilidade social da Instituição, especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	Discentes Docentes Gestão Acadêmica
3	4. Comunicação com a sociedade	Avaliar a qualidade da comunicação interna da Instituição, comunicação com a sociedade e a imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social.	Discentes Docentes Gestão Acadêmica
	9. Política de atendimento aos estudantes	Validar e divulgar internamente as políticas de atendimento aos estudantes da Instituição.	Discentes
4	2. Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão	Avaliar a política de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação.	Gestão Acadêmica
		Conhecer a política de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação.	Discentes Docentes
	5. Políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo técnico-administrativo	Avaliar a política de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo da Instituição.	Discentes Docentes Gestão Acadêmica
	6. Organização e gestão da Instituição	Avaliar a organização e gestão da Instituição, o funcionamento e a participação da comunidade acadêmica nos processos decisórios.	Discentes Docentes Gestão Acadêmica

	10. Sustentabilidade financeira	Avaliar a sustentabilidade financeira da Instituição, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior de qualidade.	Discentes Docentes Gestão Acadêmica
5	7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação	Avaliar a infraestrutura física da Instituição, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	Discentes Docentes

Os questionários aplicados buscaram verificar o grau de satisfação e o retrato institucional pelos diferentes segmentos, basendo-se na seguinte classificação: **Concordo Totalmente (Plenamente Satisfatório)**; **Concordo (Satisfatório)**; **Indiferente (Regular)**; **Discordo (Insatisfatório)**; **Discordo Totalmente (Plenamente Insatisfatório)**; **Não sei responder**; **Não sei responder/Prefiro não opinar**. Foram também aplicadas questões de múltipla escolha, para identificar o perfil do participante. O respondente só tinha uma única condição: responder plenamente todas as questões das 10 dimensões para que o sistema aceitasse o envio do mesmo devidamente preenchido.

Desta forma, foram adotados como critérios os índices: Satisfatório (SAT), **Insatisfatório** (INS), Sem Opinião (SOP), além de apresentados, ainda, alguns comentários registrados. A autoavaliação é voluntária e sigilosa, por isso, esses comentários não receberam código ou identificação. Pelo fato de ser informatizado e privatizado, o questionário permite aos participantes maior liberdade de expressão e participação, uma vez que, sinalizam as fragilidades e as satisfações com o ensino que a Instituição oferece.

Os dados quantitativos (discentes e docentes) foram tabulados em excel e analisados através da média aritmética, cuja amostra da pesquisa foi aleatória simples, com intervalo de confiança de 95% (SANTOS, 2015). Já os dados qualitativos obtidos em entrevistas com grupos focais, após a transcrição foram organizados em categorias de análise para facilitar a compreensão das ideias e posterior discussão. A interpretação dos dados qualitativos utilizou da estratégia temática de conteúdo preconizada por Bardin (2011, p. 135), objetivando-se descobrir os “núcleos de sentido” a partir da ideia central que compõem a mensagem do conteúdo ou a frequência de aparição dos dados.

Os dados estão apresentados em quadros, gráficos e/ou tabelas acompanhadas de síntese descritiva de cunho qualitativo. Nas entrevistas e nos instrumentos com questões abertas, serão efetuadas análises de conteúdo, cuja finalidade é obter uma descrição objetiva, sistemática, quantitativa e qualitativa das informações.

Os dados coletados e as informações levantadas foram organizados, compilados para cruzamento e análise completa dos dados. A análise dos dados levantados, bem como todo o processo de avaliação, como elemento norteador o Projeto de Desenvolvimento Institucional do CESMAC.

Após a consolidação dos dados, a CPA analisa os pontos fortes e fracos de cada dimensão, o cumprimento das metas estabelecidas no PDI, assim como, propõe possíveis soluções para os problemas encontrados. Por conseguinte, com intuito de legitimar os principais pontos analisados e ajustar possíveis incoerências, são promovidas reuniões com os setores envolvidos e demais responsáveis.

3 DESENVOLVIMENTO

Os dados apresentados foram organizados em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o Sinaes (Quadro 5).

Quadro 5 – Organização dos resultados em função dos Eixos/Dimensões.

Eixo 1	Planejamento e Avaliação Institucional (D8)
Eixo 2	Desenvolvimento Institucional: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (D1) Responsabilidade Social da Instituição (D3)
Eixo 3	Políticas Acadêmicas: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (D2) Comunicação com a Sociedade (D4) Política de Atendimento aos Discentes (D9)
Eixo 4	Políticas de Gestão (D5) Organização e Gestão da Instituição (D6) Sustentabilidade Financeira (D10)
Eixo 5	Infraestrutura Física (D7)

D: Dimensão

3.1 Eixo 1/Planejamento e Avaliação Institucional

Os dados apresentados neste eixo buscarão descrever os principais elementos do processo avaliativo do CESMAC, em relação ao seu PDI e demais documentos disponíveis para análise. Os dados foram organizados em duas categorias: resultados obtidos em avaliações externas e resultados obtidos em avaliação interna.

O CESMAC acredita que ao promover seu autoconhecimento, poderá difundir, aprofundar e produzir conhecimento, visto que a autoavaliação proporcionará a evidência das potencialidades e fragilidades, além de permitir a consolidação de uma avaliação contínua e sistemática da qualidade de seus objetivos institucionais, visão, valores e missão.

3.1.1 Resultados de avaliações externas

Os resultados referente ao Eixo 1 estão apresentados nos quadros e figuras, trazendo dados referentes as avaliações externas, Ciclo Avaliativo Sinaes 2013/2015 – Ano I, interna decorrentes do processo autoavaliativo realizado em 2014. É válido informar que, durante o ano de 2014 a IES recebeu 13 comissões de avaliação para Recredenciamento (n=1) e Reconhecimento (n=1) ou Renovação de Reconhecimento (n=11), obtendo resultados satisfatórios em todos os processos avaliativos. Entretanto a análise dos resultados obtidos não fará parte deste relatório parcial, pois as Portarias ainda não foram expedidas pelo órgão competente.

Os dados que buscam mostrar o desempenho dos estudantes participantes do ENADE/2013, a CPA/CESMAC efetuou a análise dos dados referentes ao desempenho dos cursos e da IES em relação às médias obtidas dos discentes da região nordeste (NE), Brasil e Categoria Administrativa (CAT ADM).

Quadro 6 – Dados consolidados do resultado geral (média) obtidos pelos cursos do CESMAC (IES) participantes do ENADE/2013, em comparação com a região nordeste (NE), Brasil e Categoria Administrativa (rede privada).

CURSOS	POPULAÇÃO	PRESENTES	RESULTADO GERAL			
			IES	NE	BRASIL	CAT ADM
BIOMEDICINA	47	33	45,4	47,0	47,5	46,4
EDUCAÇÃO FÍSICA	31	30	49,7	49,4	49,8	49,2
ENFERMAGEM	185	178	51,2	50,9	51,1	49,2
FARMÁCIA	70	69	36,1	41,2	41,9	39,7
FISIOTERAPIA	69	69	52,5	47,1	48,5	47,3
MEDICINA*	-	-	-	-	-	-
MEDICINA VETERINÁRIA	59	57	40,3	44,9	45,3	42,9
NUTRIÇÃO	101	101	39,6	42,4	43,1	41,1
ODONTOLOGIA	104	102	42,9	48,9	46,7	44,1
SERVIÇO SOCIAL*	-	-	-	-	-	-

* Ausência de alunos habilitados para prestar o ENADE conforme Art. 5º da Portaria Inep nº. 6 de 27 de março de 2013.

Quadro 7 – Dados consolidados dos resultados (média) obtidos pelos cursos do CESMAC (IES) participantes do ENADE/2013, Formação Geral e Componente Específico, em comparação com a região nordeste (NE), Brasil e Categoria Administrativa (rede privada).

CURSOS	FORMAÇÃO GERAL				COMPONENTE ESPECÍFICO			
	IES	NE	BRASIL	CAT ADM	IES	NE	BRASIL	CAT ADM
BIOMEDICINA	40,2	48,6	49,5	48,8	47,1	46,5	46,9	45,6
EDUCAÇÃO FÍSICA	36,4	41,9	43,7	43,7	54,1	51,8	51,9	51,0
ENFERMAGEM	41,2	44,7	44,6	43,5	54,6	52,9	53,3	51,1
FARMÁCIA	41,5	47,4	47,7	46,8	34,3	39,1	39,9	37,3
FISIOTERAPIA	42,2	45,1	45,8	45,0	55,9	47,8	49,4	48,0
MEDICINA*	-	-	-	-	-	-	-	-
MEDICINA VETERINÁRIA	43,4	47,7	48,0	46,1	39,2	44,0	44,4	41,8
NUTRIÇÃO	38,4	44,4	45,2	44,3	40,0	41,7	42,4	40,0
ODONTOLOGIA	42,0	49,3	48,4	46,4	43,1	48,8	46,1	43,4
SERVIÇO SOCIAL*	-	-	-	-	-	-	-	-

* Ausência de alunos habilitados para prestar o ENADE conforme prevê o Art 5º da Portaria Inep n.º 6 de 27 de março de 2013.

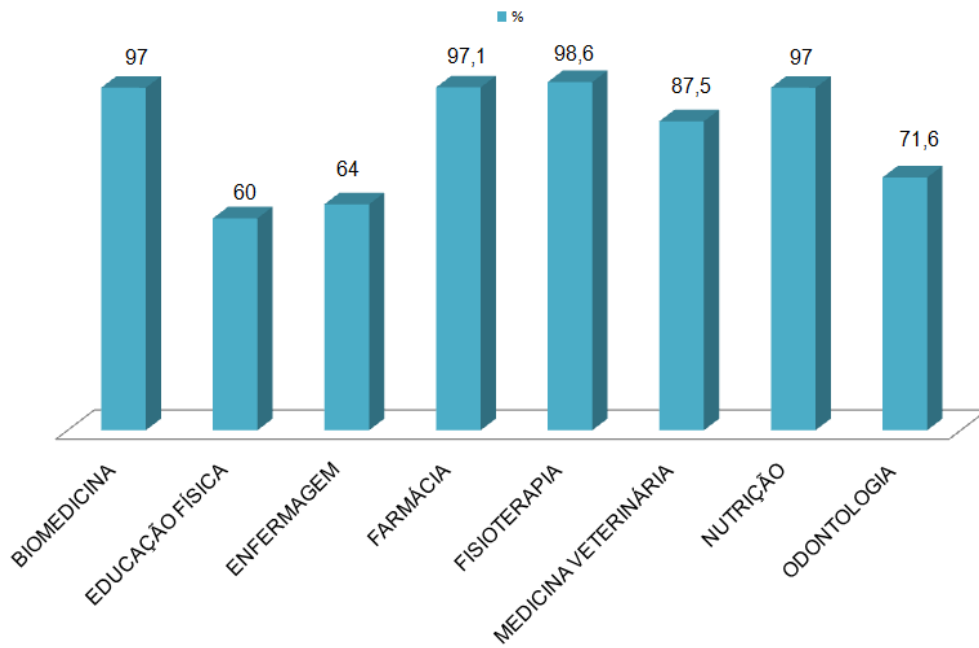


Figura 4 – Percentual de estudantes que dedicam, pelo menos, quatro horas semanais aos estudos extraclases. Fonte: Inep (2014)

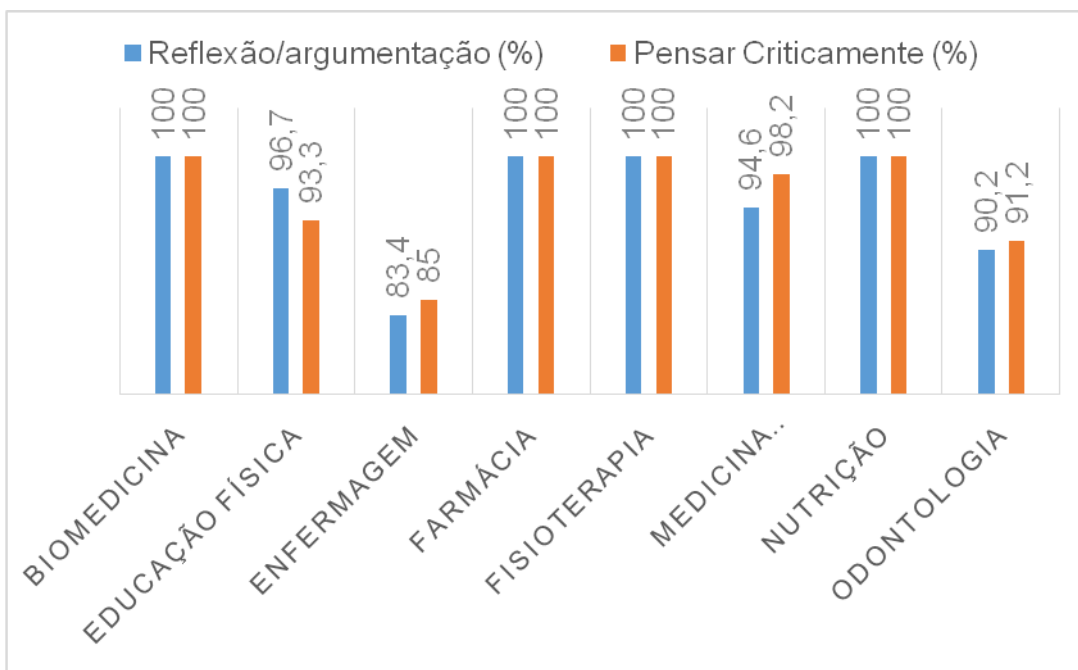


Figura 5 – Percepção discente sobre o desenvolvimento da capacidade de reflexão/argumentação e do pensamento crítico.

Quadro 8 – Percepção discente sobre as questões de prova (%), clareza/objetivos e grau de dificuldade.

CURSOS	FORMAÇÃO GERAL (%)		COMPONENTE ESPECÍFICO	
	Clareza/ Objetivos	Grau de dificuldade Médio	Clareza/ Objetivos	Grau de dificuldade Médio
BIOMEDICINA	82,1	78,6	85,2	53,6
EDUCAÇÃO FÍSICA	75,0	58,3	70,8	66,7
ENFERMAGEM	82,1	67,7	86,9	64,3
FARMÁCIA	80,7	58,7	90,3	69,4
FISIOTERAPIA	87,5	66,1	98,2	69,6
MEDICINA VETERINÁRIA	81,5	63,0	90,8	66,7
NUTRIÇÃO	66,7	69,2	82,0	69,2
ODONTOLOGIA	81,3	75,3	85,7	75,5

Fonte: Inep (2014)

Quadro 9 – Percepção discente sobre dificuldade em realizar a prova (%).

Respostas/Cursos		BIOM (%)	EDF (%)	ENF (%)	FAR (%)	FISIO (%)	MED VET (%)	NUT (%)	ODON (%)
Ao realizar a prova, qual foi a maior dificuldade encontrada?	Forma diferente de abordagem do conteúdo	39,3	29,2	43,1	48,4	32,7	41,5	38,2	30,3
	Não tive qualquer tipo de dificuldade	39,3	50,0	47,3	41,9	56,4	50,9	48,7	48,5
TOTAL		78,6	79,2	90,4	90,3	89,1	92,4	86,9	78,8
Considerando apenas as questões objetivas da prova	Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	60,7	45,8	76,8	62,9	76,8	68,5	62,8	66,7
	Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	7,1	37,5	9,5	21	16,1	14,8	24,4	19,2
TOTAL		67,8	83,3	86,3	83,9	92,9	83,3	87,2	85,9

Quadro 10 - Resultados do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) obtidos pelos cursos mantidos pelo Centro Universitário Cesmac.

CURSOS	ENADE FAIXA	ENADE CONTÍNO	CPC FAIXA	CPC CONTÍNO
BIOMEDICINA	2	1,90	3	2,73
EDUCAÇÃO FÍSICA	3	2,43	-	-
ENFERMAGEM	3	2,22	4	3,11
FARMÁCIA	2	1,46	3	2,34
FISIOTERAPIA	4	2,96	4	3,11
MEDICINA*	-	-	-	-
MEDICINA VETERINÁRIA	2	1,89	3	2,39
NUTRIÇÃO	2	1,65	3	2,49
ODONTOLOGIA	2	1,80	3	2,26
SERVIÇO SOCIAL*	-	-	-	-

* Ausência de alunos habilitados para prestar o ENADE conforme prevê o Art. 5º da Portaria Inep nº. 6 de 27 de março de 2013.

Quadro 11 - Resultado do Índice Geral de Curso (IGC) obtido pelo Centro Universitário Cesmac na última edição do ENADE.

IGC 2013			
N.º de Cursos que fizeram ENADE nos últimos três anos	N.º de cursos com CPC nos últimos três anos avaliados	IGC	
		Contínuo	Faixa
8	7	2,32	3

Fonte: Inep (2013).

3.1.2 Resultados de avaliação interna

Em 2014/2, momento em que foi aplicado questionário autoavaliativo aos discentes matriculados nos diversos cursos do Centro Universitário Cesmac, o Sistema Acadêmico registrou 9.637 alunos matriculados, destes, 1.831 (19%) acessaram o link do questionário autoavaliativo. Importante destacar que, apesar da amostra representar 17,55% do universo total esperado, 92,35% (n=1.691) dos indivíduos acessaram e aderiram à pesquisa (Figura 6).

Em 2014/2, momento em que foi aplicado questionário autoavaliativo aos docentes, observou-se que dos 549 docentes, 267 (48,63%) acessaram o link e aderiram à pesquisa.

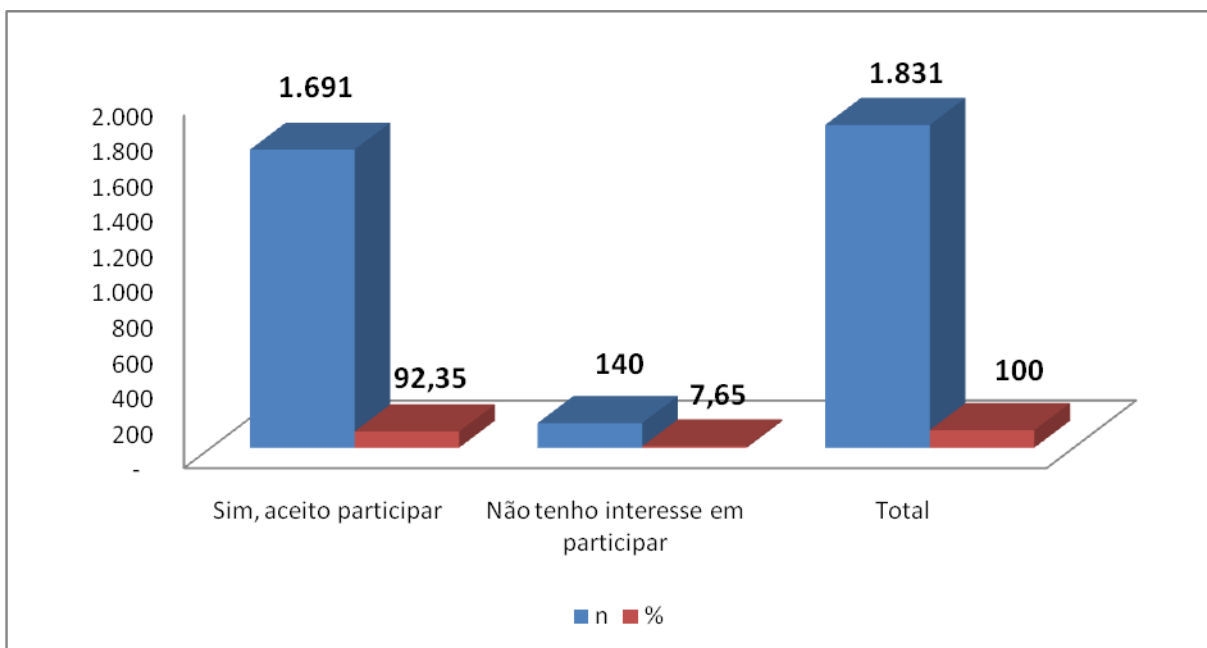


Figura 6 - Adesão ao processo autoavaliativo.

Quadro 12 – Participação dos discentes no ciclo autoavaliativo 2014, em função dos cursos mantidos pelo CESMAC

CURSOS	CPA (n)	MAT. (n)	PARTICIPAÇÃO/ CPA (%)
ADMINISTRAÇÃO	153	382	40,05
ARQUITETURA	203	399	50,88
BIOMEDICINA	25	150	16,67
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	19	108	17,59
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	47	219	21,46
COM. SOCIAL (PUBLICIDADE E PROPAGANDA)	8	44	18,18
COM. SOCIAL (JORNALISMO)	13	112	11,61
DIREITO	256	2.428	10,54
EDUCAÇÃO FÍSICA	61	159	38,36
ENFERMAGEM	115	466	24,68
ENGENHARIA CIVIL	69	882	7,82
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	59	260	22,69
ENGENHARIA ELÉTRICA	35	325	10,77
FARMÁCIA	41	290	14,14
FISIOTERAPIA	81	374	21,66
HISTÓRIA	17	56	30,36
LETRAS / INGLÊS	21	45	46,67
LETRAS/ ESPANHOL	10	21	47,62
MEDICINA	96	98	97,96
MEDICINA VETERINÁRIA	43	359	11,98
NUTRIÇÃO	103	247	41,70
ODONTOLOGIA	75	587	12,78
PEDAGOGIA	47	281	16,73

PSICOLOGIA	116	934	12,42
SERVIÇO SOCIAL	21	111	18,92
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	97	270	35,93
TURISMO	5	47	10,64
TOTAL	1.831	9.637	19,00

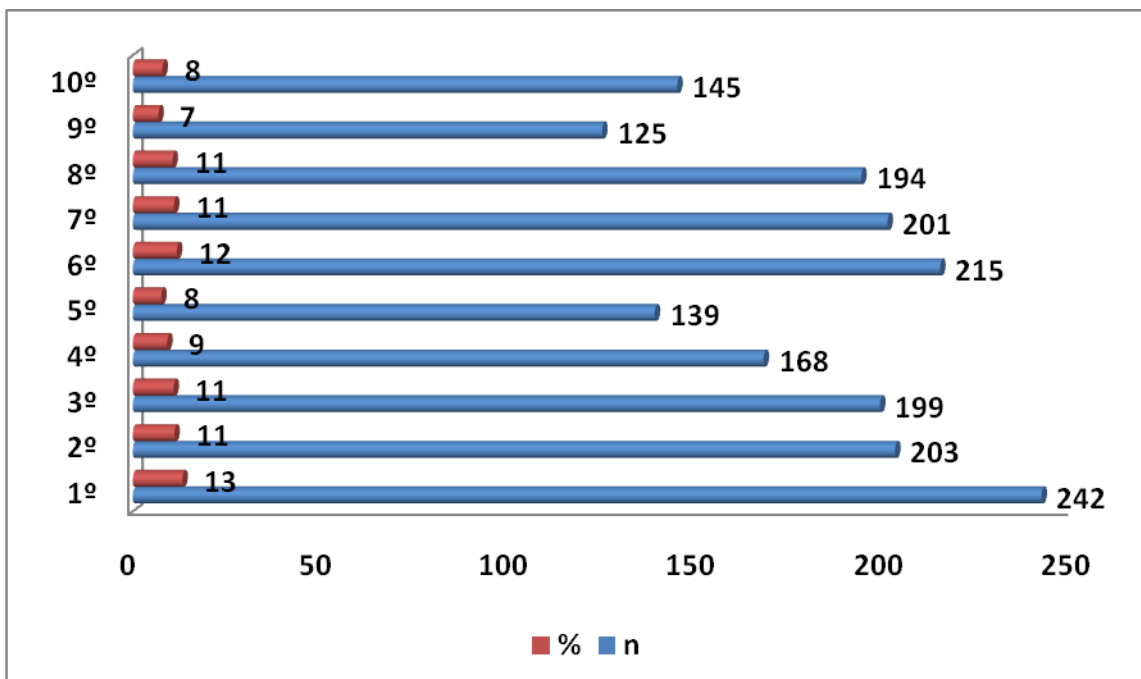


Figura 7 – Perfil da participação discente em função da sua periodização no curso.

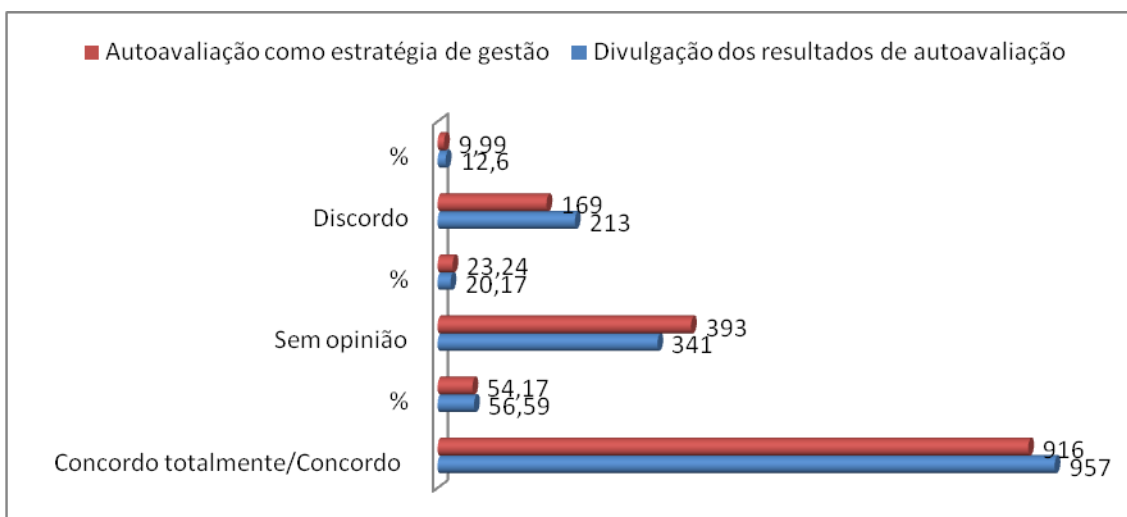


Figura 8 – Percepção discente sobre a autoavaliação do CESMAC.

A pesquisa mostrou que para 67,98% (n=182) dos participantes os resultados da autoavaliação e avaliações externas tem sido divulgados e tem contribuído para execução de ações acadêmicas (Apêndice E).

3.2 Eixo 2/Desenvolvimento Institucional

Para este eixo, foi considerado o contexto educacional vivenciado pela IES, que recentemente teve seu processo de migração para o sistema federal deferido, culminando na necessidade de adequação do seu processo de trabalho aos princípios definidos pelo Ministério da Educação (MEC). Os dados aqui apresentados buscarão verificar a coerência entre o PDI e as ações institucionais nas diferentes esferas de atuação: ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação e gestão.

A pesquisa mostrou que 20% dos discentes participantes da pesquisa declararam conhecer a missão e o PDI (Figura 9). Todavia, 88,77% (n=237) dos docentes declararam conhecer o PDI (85,02%; n=227), visão e missão da IES (92,51%; n=247). Observou-se ainda que 67,79% (n=181) dos docentes declararam realizar projetos que incentivam à cultura e o desporto.

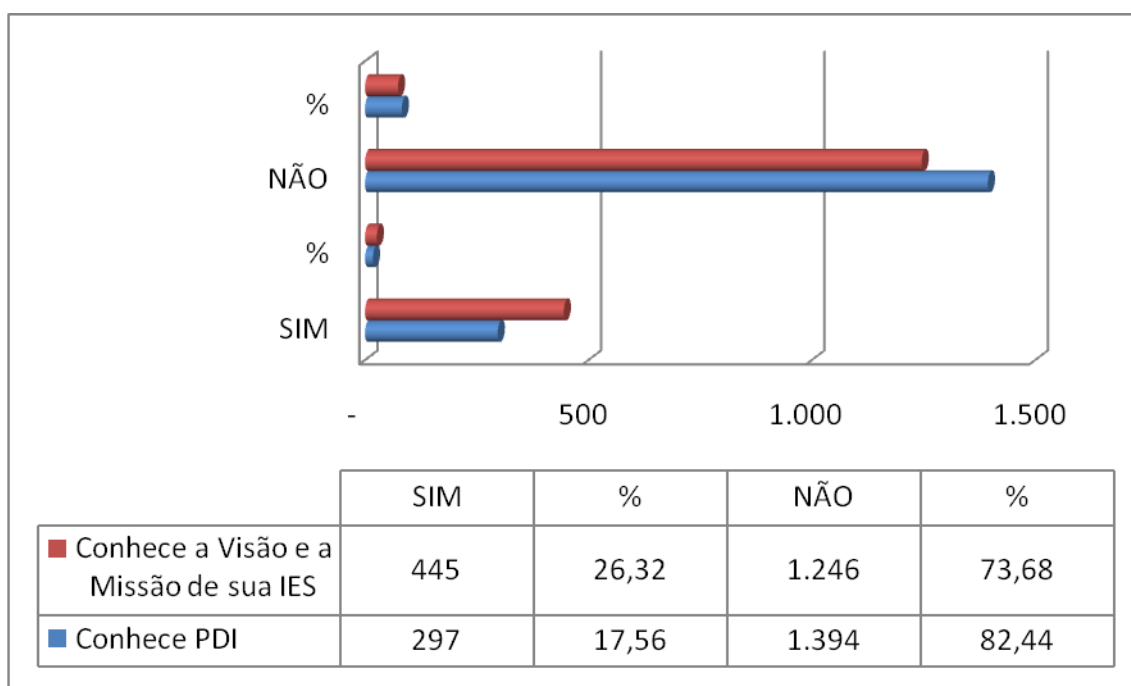


Figura 9 – Perfil discente sobre o conhecimento do PDI e da Missão do Centro Universitário Cesmac.

A partir da análise documental, foi possível identificar que a IES tem alcançado as metas previstas para o ano de 2014, conforme PDI 2013/2017 (Quadro 13).

Quadro 13 – Análise das metas institucionais previstas para o ano de 2014, conforme PDI 2013/2017.

ANO: 2014 METAS PREVISTAS	ALCANÇADAS		
	SIM	PARCIAL MENTE	NÃO
Ampliar o quantitativo de cursos de graduação, principalmente, nas modalidades bacharelado e superior tecnológico, priorizando a implantação do Curso de Graduação em Medicina;		X	
Implementar a pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> , iniciada com o curso de Mestrado Profissional na área de Saúde em 2012, com a oferta de novas turmas anuais;	X		
Promover parcerias e convênios com outras IES, nacionais e internacionais, para estabelecimento de cooperação em programas de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> ;	X		
Manter o nível de titulação do corpo docente, atingindo, no mínimo, os requisitos legais do MEC;	X		
Implementar e adequar o Plano de Cargos e Salários.	X		
Concluir o processo de migração do Cesmac do Sistema Estadual de Educação de Alagoas para o Sistema Federal de Ensino Superior com a adoção plena da concepção, dos procedimentos e requisitos definidos pela legislação e atos normativos do MEC e do CNE;	X		
Obter resultados satisfatórios nas avaliações realizadas pelo INEP no contexto do SINAES: avaliação institucional externa, avaliação de cursos e avaliação do desempenho dos estudantes;	X		
Obter indicadores de qualidade satisfatórios: CC, CI, CPC e IGC, através de planos de ação;	X		
Incrementar o programa de acompanhamento de egressos;	X		
Reestruturar o sistema informatizado da Secretaria Acadêmica, visando a emissão de Diplomas com Certificação Digital;	X		
Sistematizar e ampliar as atividades inerentes aos procedimentos de autoavaliação	X		
Reestruturar e ampliar as atividades e canais de acesso da comunidade acadêmica para análise e atendimento da Ouvidoria	X		
Reestruturar o sistema de biblioteca com a ampliação do acervo e de bases de dados;	X		
Aderir ao PRONATEC após a obtenção de CPC e IGC satisfatórios	X		

Em 2014, o CESMAC contou com 113 bolsistas de Iniciação Científica, sendo 58,41% (n=66) bolsas fomentadas pelo próprio Centro Universitário Cesmac; 15,04% (n=17) bolsas PIBIC/CNPq; 13,27% (n=15) bolsas FAPEAL e 13,27% (n=15) bolsas Santander. Além de disponibilizar 20 vagas para o programa PSIC/Voluntário cujo objetivo é incentivar o desenvolvimento dos projetos aprovados, mas não contemplados com bolsa. O

PSIC/CESMAC conta também com edital específico que visa integrar alunos da graduação e pós-graduação, trazendo o aluno do mestrado como co-orientador em projetos cuja linha temática encontra-se alinhada com sua dissertação.

O Programa de Mestrado Profissional em Saúde, até a terceira turma, teve participação de 59 profissionais da saúde, a saber: Médicos (n=17), Fisioterapeutas (n=10), Enfermeiros (n=08), Odontólogos (n=07), Psicólogos (n=07), Farmacêuticos (n=05), Nutricionistas (n=03), Biólogo (n=01), Educador Físico (n=01) e Médico Veterinário (n=01).

Em 2014, foram defendidas três teses de doutorado pela Université Stendhal Grenoble, através do acordo de cooperação acadêmica (co-tutela), estabelecido entre o Centro Universitário CESMAC, a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais e a Université Stendhal Grenoble (França). Além da aprovação do Dinter em Direito, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, com início previsto para 2015.

Foram desenvolvidos 22 programas de pós-graduação *Lato sensu*, em 2014, nas áreas de conhecimento a saber: Ciências Jurídicas (n=03), Ciências Sociais (n=04), Educação e Comunicação (n=05), Ciências da Saúde (n=06), Ciências Humanas (n=01) e Ciências Exatas (n=03).

As diversas atividades desenvolvidas nos diversos cursos do Centro Universitário CESMAC, coordenadas pelo Núcleo de Projetos de Extensão, da Pró-Reitoria Acadêmica Adjunta de Extensão e Ação Comunitária da Instituição, no período de fevereiro a dezembro de 2014, trazem como principais eixos a responsabilidade social, prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, que propõe como princípio a responsabilidade social no sentido de proposições e ações “articuladas com e para a sociedade” (cf. PDI, p.11) e o direito democrático aos bens culturais, compreendendo-se que vivemos em uma sociedade socialmente assimétrica, cujas dificuldades são visíveis no país e, sobretudo, na região Nordeste. Nesse caso, a interferência acadêmica responsável, com respeito às diferenças em uma escuta sensível e planejada, surge como espaço de singular importância.

O CESMAC desenvolve dois (02) tipos de atividades extensionistas: **de extensão comunitária**, representada pelos projetos selecionados (Figuras 10 e 11) e pelas atividades cadastradas nos cursos, e **a artístico-cultural**, envolvendo os cursos de Instrumento Musical e Expressão Vocal, o Coral

CESMAC e a Galeria CESMAC de Arte Fernando Lopes. As principais fontes de dados foram: os editais do setor, os relatórios parciais e finais dos projetos selecionados pelo Núcleo, com duração de 1 ano, o cadastro de atividades extensionistas realizadas nos diversos cursos da Instituição, compreendendo oficinas de curta duração, cursos, ações culturais, palestras e correlatos, com duração diferenciada. Para as ações artístico-culturais, constituíram ainda importante fonte de acesso os materiais publicitários, as imagens e textos da *Revista Entre Aberta*, dantes impressa e ora eletrônica, o e-mail npe@cesmac.edu.br, e a Fan Page NPECesmac.

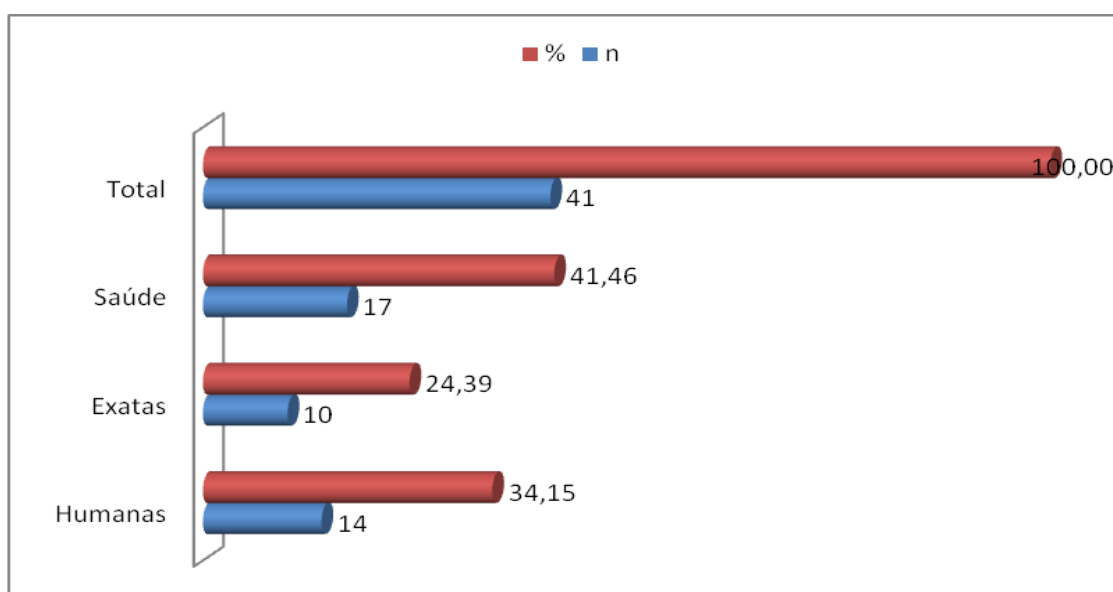


Figura 10- Dimensionamento dos projetos aprovados pelo NPE, exercício 2014/2015.

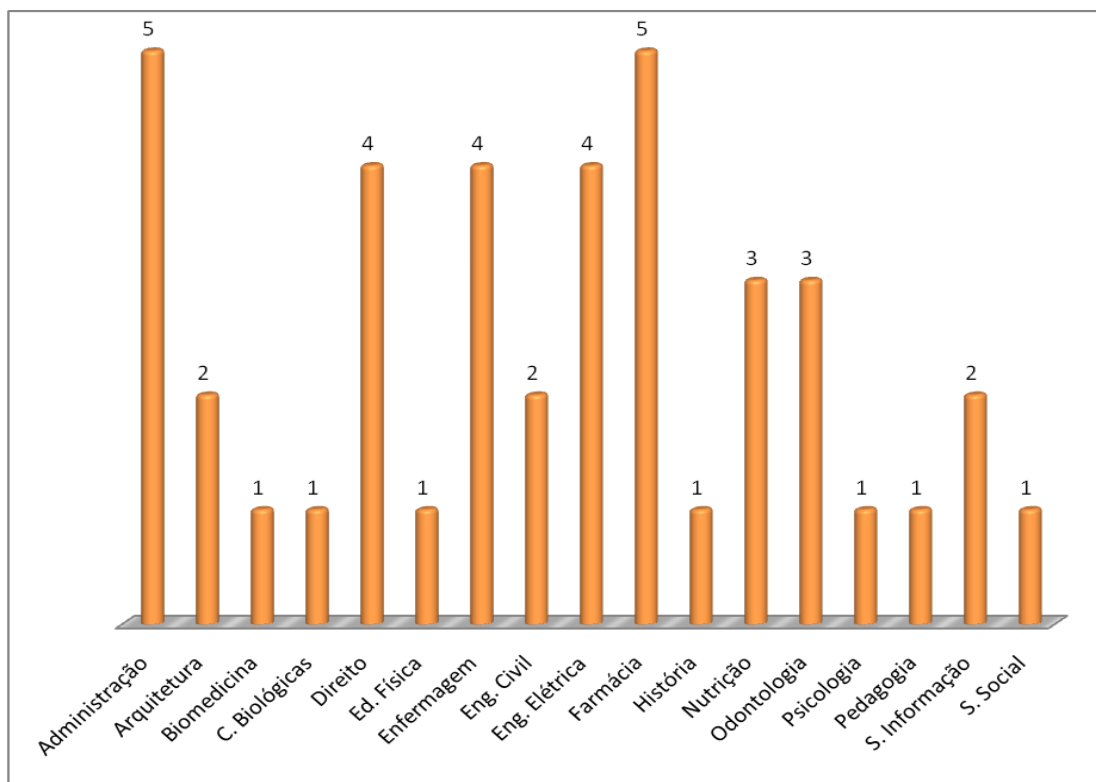


Figura 11– Número de projetos aprovados/Curso, exercício 2014/2015.

3.3 Eixo 3/Políticas Acadêmicas

Os resultados aqui apresentados buscam compreender os elementos construtivos da prática acadêmica (ensino, pesquisa e extensão), verificar a coerência entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento aos discentes. Ao considerar o contexto educacional e a inserção social, foi necessário também compreender o perfil do corpo discente vinculado aos diferentes cursos de graduação do CESMAC.

A pesquisa realizada buscou conhecer o perfil discente, Figuras de 12 a 17, mostram que: 62,74% (n=1.061) concluiu o ensino médio todo em escola da rede particular; 71,26% (n=1.205) nunca participou de atividades extra-classe (monitoria, pesquisa e/ou extensão); 45,36% (n=767) se dedica entre 1-3h/semana aos estudos; 36,72% (n=621) leu 1 ou 2 livros/ano exceto bibliografias indicadas nos planos de ensino; 58,01% (n=981) afirma que escolheu o CESMAC pela Qualidade/Reputação e 25,67% (n=434) dos participantes informam que foi a Valorização profissional que os levaram a escolher o curso.

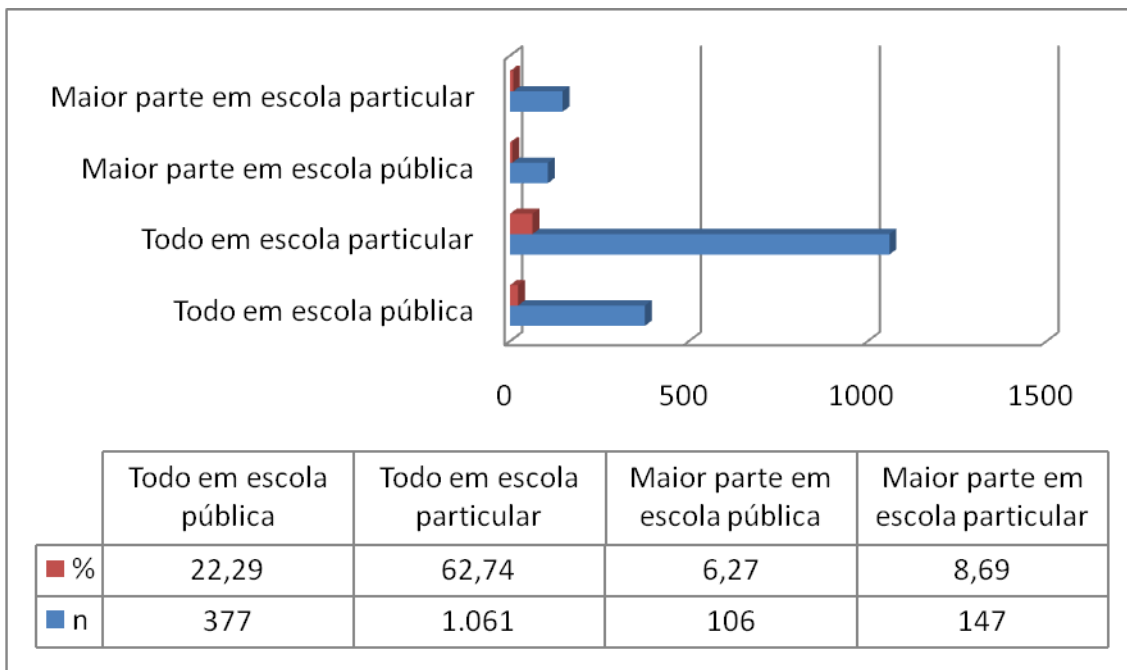


Figura 12 – Perfil do discente em função do Ensino Médio.

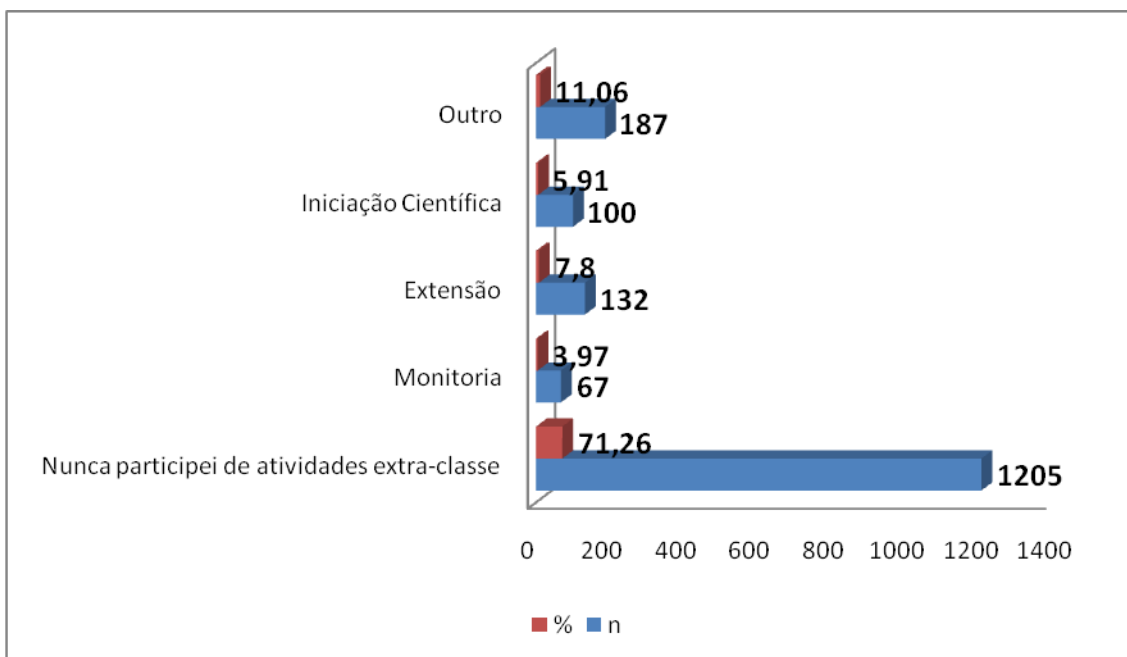


Figura 13 – Perfil do discente em função da participação em atividades extraclasse.

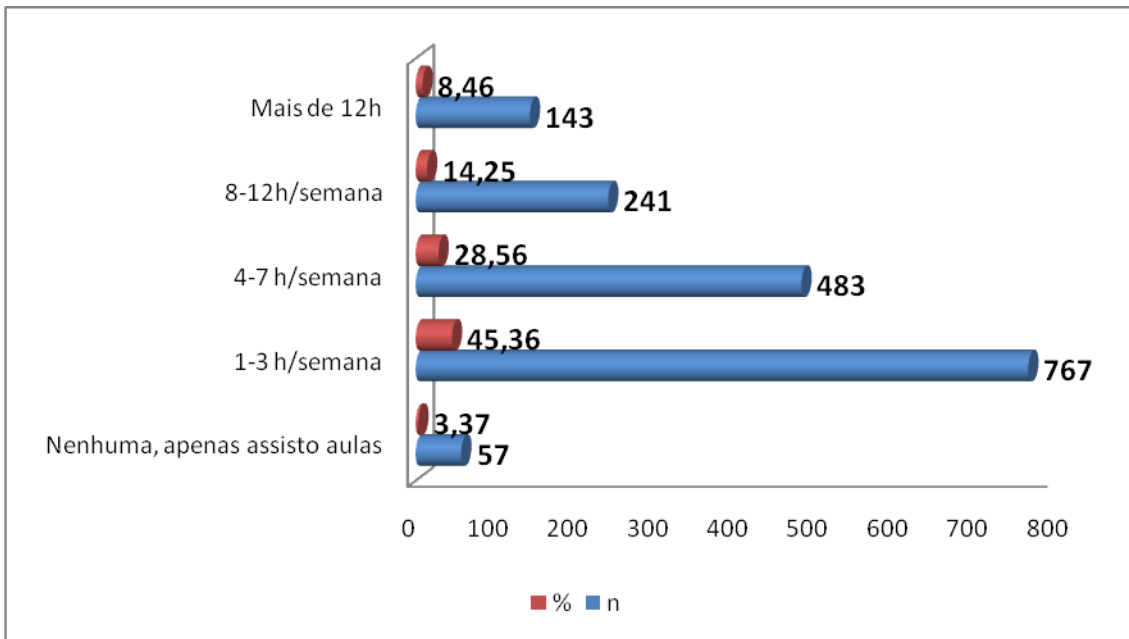


Figura 14 – Perfil do discente em função da dedicação semanal aos estudos (h).

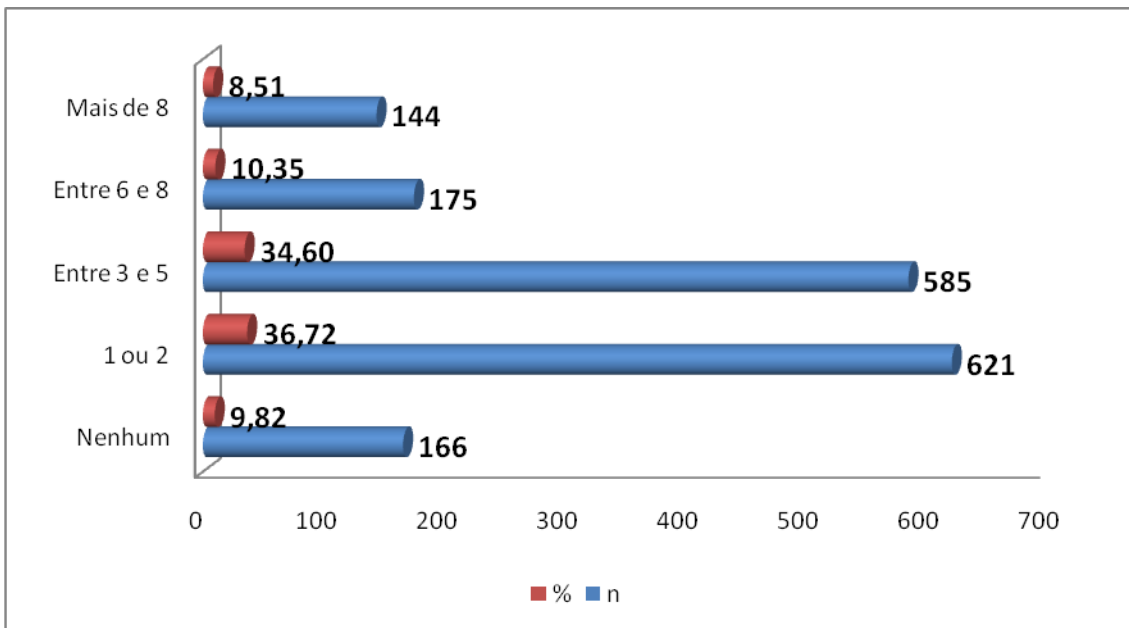


Figura 15 – Perfil do discente em função do hábito de leitura extraclasse.

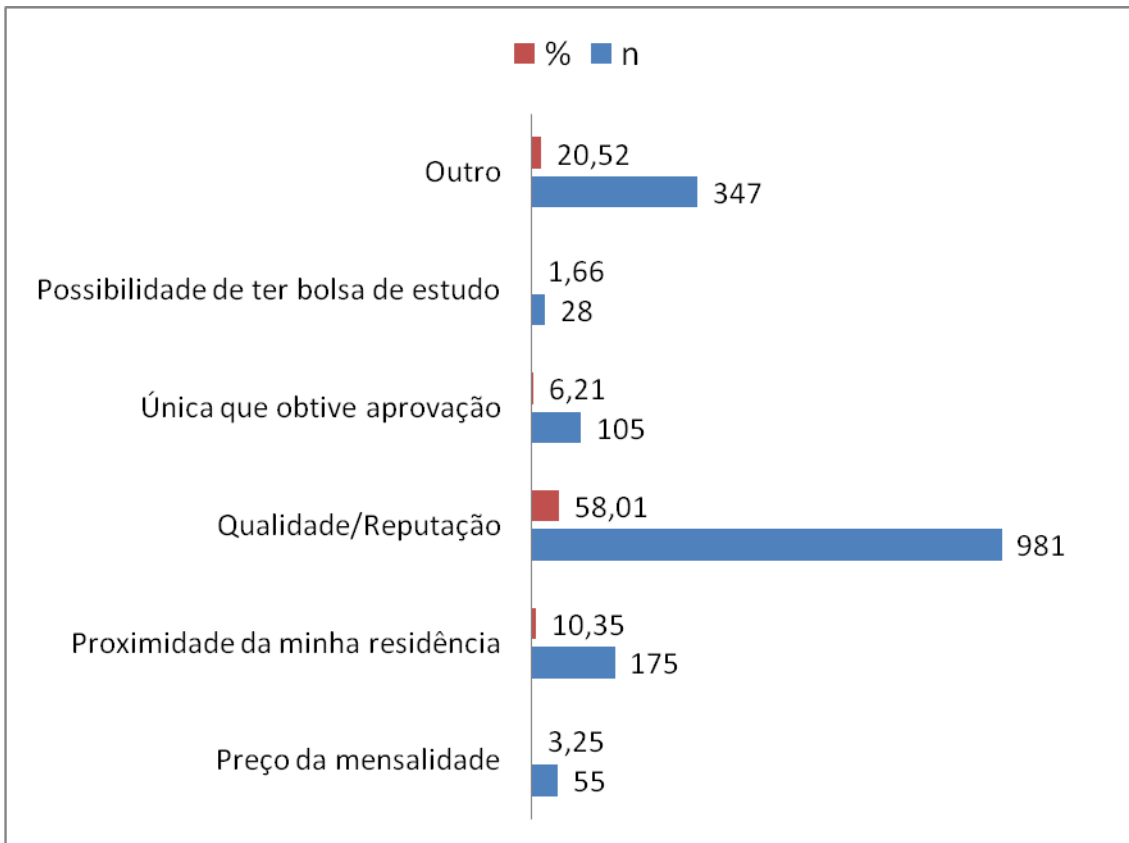


Figura 16 – Perfil do discente em função da escolha do IES para investir na sua formação acadêmica.

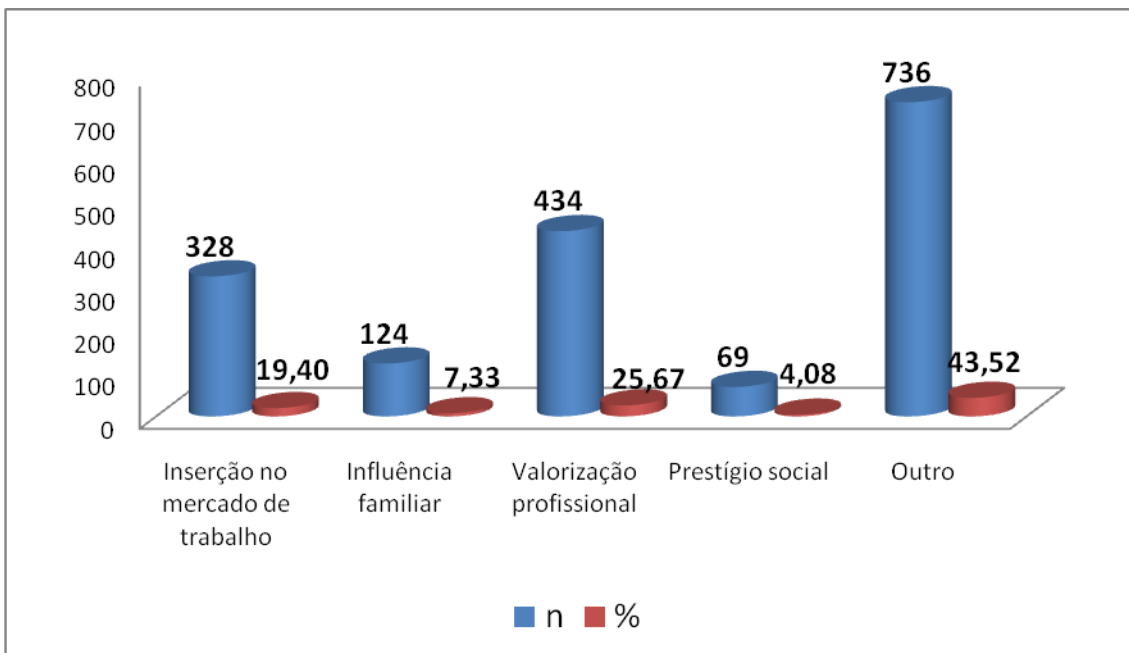


Figura 17 – Perfil do discente em função da escolha do curso de graduação.

Quadro 14 – Dados consolidados sobre a dimensão 2, na percepção discente.

INDICADOR	SATISFAÇÃO		SEM OPINIÃO		INSATISFAÇÃO	
	N	%	n	%	n	%
Pensar Criticamente	1.475	87,23	145	8,57	70	4,14
Adequação do currículo	1.453	85,93	166	9,81	70	4,14
Articulação teoria-prática	1.191	70,43	254	15,02	244	14,43
Uso de TICs	1.390	82,20	214	12,66	84	4,97
Planos de ensino	1.414	83,62	198	11,71	78	4,61
Acervo atende a proposta pedagógica	1.489	88,05	151	8,93	49	2,89
Conteúdos abordados	1.347	79,66	238	14,07	89	5,26
Metodologias de ensino	1.271	75,16	268	15,85	132	7,80
Avaliação disciplinas	1.408	83,26	184	10,88	93	5,50
Condições de oferta do estágio	997	58,96	314	18,57	62	3,66
Atividades de TCC	1.037	61,32	297	17,56	48	2,84
Articulação: ensino, pesquisa e extensão (cidadão)	1.074	63,51	305	18,03	51	3,01
Articulação: ensino, pesquisa e extensão (desenvolvimento local/regional)	1.049	62,03	336	19,87	64	3,78
Oportunidades de monitoria, pesquisa, extensão, cultura e/ou estágio extracurricular	1.203	71,14	246	14,55	140	8,28
MÉDIA GLOBAL/DIMENSÃO 2	1.271	75,18	237	14,01	91	5,38

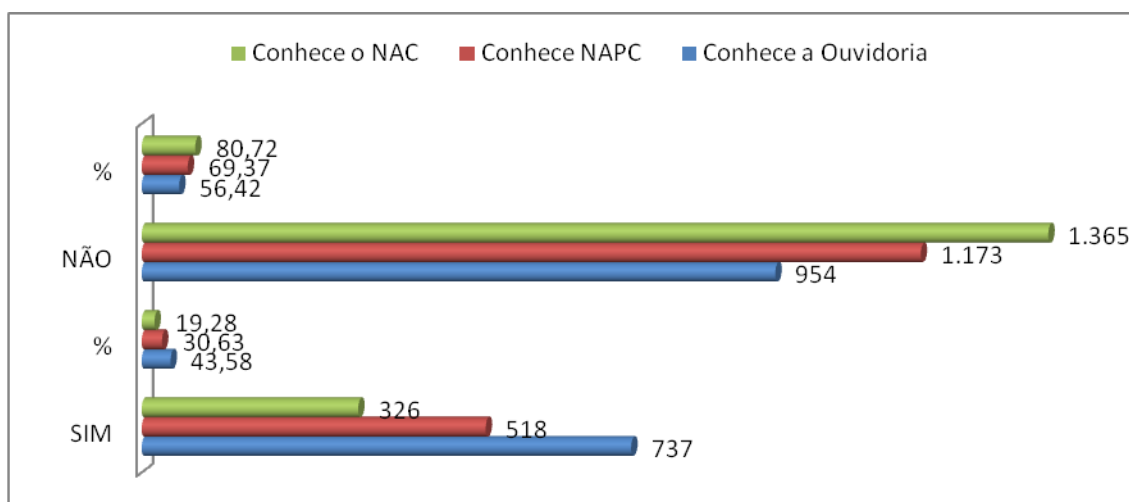


Figura 18 – Perfil discente sobre a existência dos órgãos de apoio ao discente.

Para os docentes, as políticas voltadas ao Ensino, Pesquisa e Extensão tem contribuído positivamente para a formação do egresso, permitindo a articulação teoria-prática, sendo registrado 85,17% (n=227) de satisfação para a dimensão 2. E apontada à necessidade de envolvimento cada vez maior dos discentes na realização de práticas investigativas (65,17%; n=174). Em relação às condições de desenvolvimento da pesquisa, 68,54% (n=183) dos participantes encontram-se satisfeitos.

Convém destacar que, entre os docentes participantes da pesquisa, 41,95% (n=112) afirmam ter orientado discentes em atividades de Iniciação Científica, 31,84% (n=85) em atividades de Extensão e 29,59% (n=79) em atividades de Monitoria.

No que tange à Dimensão 4, 73,0% (n=194) dos docentes participantes afirmaram que a IES tem adotado estratégias que permitem a comunicação interna e externa de forma adequada e interativa, permitindo a difusão de informação sobre as ações desenvolvidas pelo CESMAC. Observou-se ainda que 76,78% (n=205) conhecessem o papel da Ouvidoria no CESMAC; 71,54% (n=191) conhecem o Núcleo de Apoio Psicopedagógico e 57,68% (n=154) conhecem o Núcleo de Acessibilidade.

3.4 Eixo 4/ Políticas de Gestão

Os resultados do eixo 4 tem como foco verificar o desenvolvimento das políticas de pessoal, organização e gestão da IES. Os resultados apresentados neste relatório dizem respeito à visão macro sobre coordenadores, docentes e técnico-administrativos, visto que em 2014 não foi realizada avaliação de desempenho docente.

Quadro 14 – Dados consolidados acerca do perfil do quadro técnico (coordenação, docentes e técnico-administrativo), na percepção discente.

INDICADOR	SATISFAÇÃO		SEM OPINIÃO		INSATISFAÇÃO	
	N	%	N	%	n	%
Coordenação de curso	976	57,72	410	24,24	291	17,21
Docente	1.388	82,08	199	11,77	103	6,09
Técnico-administrativo	1.246	73,68	276	16,32	112	6,62
MÉDIA GLOBAL/DIMENSÃO 5	1.203	71,16	295	17,44	169	9,97

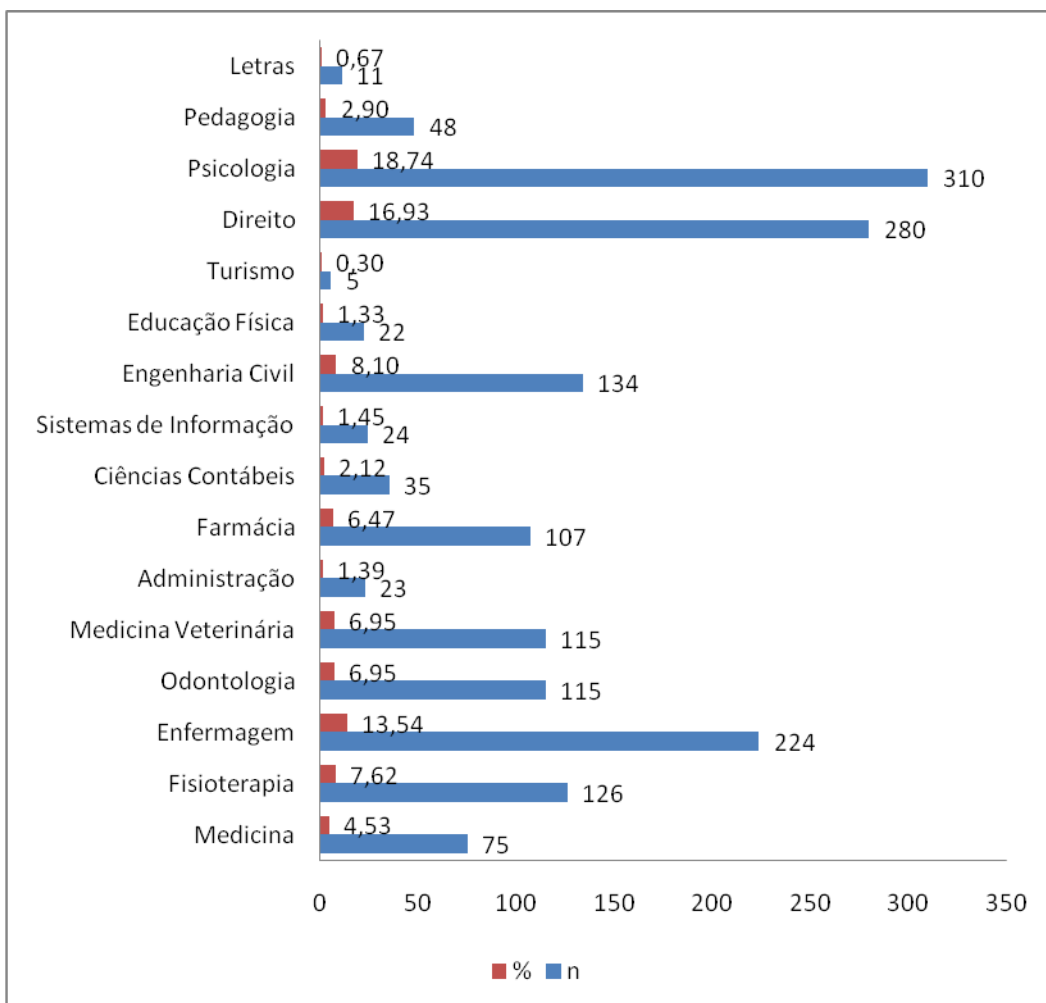


Figura 19 – Perfil discente que aderiram ao FIES no Centro Universitário.

Na pesquisa realizada junto aos docentes, observou-se que 86,94% (n=232) afirmaram que a IES valoriza seu corpo docente a partir do cumprimento de seus direitos e deveres, contribuindo para o aperfeiçoamento, desenvolvimento e condições de trabalho. Para 74,91% (n=200) o CESMAC as condições para o desenvolvimento de ensino (91,76%), pesquisa (68,54%) e extensão (71,54%) atendem às suas expectativas.

Convém informar que a pesquisa junto aos técnico-administrativos e comunidade civil que estava prevista para 2015 sofrerá alteração em razão da necessidade de adequação ao preconizado pela INEP/DAES/CONAES, em sua **NOTA TÉCNICA n.º 065/2014, em que prevê a divulgação:** até 31 de março de 2016 – 1º relatório parcial; - até 31 de março de 2017 – 2º relatório parcial e até 31 de março de 2018 – relatório integral.

3.5 Eixo 5/Infraestrutura

Os resultados obtidos acerca do eixo 5 permitem verificar a percepção dos participantes da pesquisa realizada em 2014 acerca das condições de infraestrutura física e instalações para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Quadro 16- Dados consolidados referentes à Dimensão 7, sob ponto de vista discente.

INDICADOR	SATISFAÇÃO		SEM OPINIÃO		INSATISFAÇÃO	
	n	%	n	%	n	%
Infra-estrutura: áreas de convivência e cultura	920	54,41	338	19,98	377	22,29
Infra-estrutura: banheiros (higiene)	1.107	65,46	258	15,26	314	18,57
Infra-estrutura (ambiente e Equipamentos)	1.110	65,64	242	14,31	293	17,32
Infra-estrutura: salas de aula	1.119	66,17	232	13,72	312	18,45
Condições de oferta de pesquisa	1.129	66,77	267	15,79	179	10,58
Infra-estrutura: recursos audiovisuais	1.178	69,66	268	15,85	216	12,77
Biblioteca (quantitativo/acervo)	1.290	76,29	177	10,47	220	13,01
Biblioteca (recursos humanos)	1.362	80,54	192	11,35	123	7,27
Biblioteca (infra-estrutura)	1.374	81,25	146	8,64	165	9,76
MÉDIA GLOBAL/DIMENSÃO 7	1.177	69,58	236	13,93	244	14,45

Quadro 17- Dados consolidados referentes à Dimensão 7, sob ponto de vista docente.

INDICADOR	SATISFAÇÃO		SEM OPINIÃO		INSATISFAÇÃO	
	n	%	n	%	n	%
Infra-estrutura: realização de aulas práticas	212	79,40	34	12,73	17	6,37
Infra-estrutura: realização de pesquisa	182	68,16	54	20,22	24	8,99
Infra-estrutura: informática e internet	179	67,04	43	16,10	42	15,73
Infra-estrutura: serviços	185	69,29	50	18,73	24	8,99
Biblioteca (quantitativo/acervo)	231	86,52	25	9,36	10	3,75
Biblioteca (infra-estrutura)	246	92,13	11	4,12	8	3,00
Infra-estrutura: salas de aula	224	83,90	30	11,24	11	4,12
Infra-estrutura: higiene	202	75,66	44	16,48	19	7,12
Infra-estrutura: recursos audiovisuais	206	77,15	37	13,86	23	8,61
MÉDIA GLOBAL/DIMENSÃO 7	207	77,69	36	13,65	20	7,41

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

4.1 Eixo 1/Planejamento e Avaliação Institucional

4.1.1 Resultados de avaliações externas

Os resultados referentes ao Ano I do Ciclo Avaliativo SINAES, divulgados em dezembro/2014, apresentados nos quadros 6 e 7 representam as médias obtidas pelos cursos/indicador avaliado pelo Inep. Pode-se observar que 4,5% (n=30) dos alunos habilitados para prestar ENADE/2013, faltaram a prova (Quadro 6); o curso de Biomedicina teve o maior número de faltosos (n=14), seguido do curso de Enfermagem (n=7), Medicina Veterinária (n=2), Odontologia (n=2), Educação Física (n=1) e Farmácia (n=1). Apenas o curso de Fisioterapia e Nutrição registraram 100% de participação no ENADE/2013.

O quadro 6 mostra que os cursos de Biomedicina, Educação Física, Enfermagem e Fisioterapia, referente ao resultado geral, obtiveram média superior quando comparados aos pertencentes à mesma categoria administrativa. Ao compararmos o desempenho dos cursos, a partir do resultado geral, observamos que os cursos de Educação Física, Enfermagem e Fisioterapia obtiveram resultados superiores a médio nordeste, sendo que os dois últimos também suplantaram a média nacional (Quadro 6). Desta forma, podemos afirmar que a IES tem perseguido sua missão que visa “Formar profissionais éticos e competentes para atuarem no mercado de trabalho e contribuírem para o alcance de uma sociedade cidadã, equânime e igualitária, visando o crescimento e desenvolvimento social, econômico, científico e cultural do município de Maceió, do estado de Alagoas e do Brasil” (PDI, 2013/2017).

Ao considerarmos o Desempenho do Estudante no ENADE/2013, cuja nota final depende do desempenho dos estudantes concluintes no Componente de Formação Geral (representa 25% da nota) e de Conhecimento Específico (representa 75% da nota). O Quadro 7 mostra que todos cursos participantes tiveram desempenho abaixo da média obtida pela região nordeste no Componente de Formação Geral, exceto o curso de Farmácia, mas para o Componente de formação Específica os cursos de Biomedicina, Educação

Física, Enfermagem e Fisioterapia destacaram-se em relação a média da região nordeste, nacional e da categoria administrativa. Convém destacar que o curso de Fisioterapia apresentou o melhor resultado no ENADE/2013, sendo registrado ENADE 4/CPC 4.

Ainda sobre esse aspecto, é necessário destacar que a avaliação acerca do desempenho do estudante enquanto Formação Geral tem por objetivo *“ aferir as habilidades acadêmicas, as competências profissionais básicas das áreas, o conhecimento sobre conteúdos básicos e profissionalizantes, além de questões transdisciplinares ”* (BRITO, 2008, p.846). Desta forma, durante o processo de formação é necessário desenvolver habilidade e competências que fomentem ao estudante o conhecimento técnico-científico, humanístico, crítico e reflexivo; além da aptidão integradora da realidade no tocante aos vários cenários e públicos.

Ao analisarmos os resultados obtidos pelos cursos da IES em relação à Categoria Administrativa (CAT ADM), para o Componente Específico, os cursos de Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição do CESMAC obtiveram igual e/ou superior à média nacional dos cursos ofertados pela rede privada.

Os relatórios elaborados pelo Inep sobre o desempenho discente no ENADE permitem-nos compreender a percepção dos participantes sobre a IES e/ou curso, além de conhecer o perfil discente. Por exemplo, no tocante à dedicação semanal aos estudos (em horas), observou-se que os participantes do ENADE/2013, $\geq 64\%$ dos participantes declararam dedicar pelo menos 4h/semana (Figura 4). Desta forma, podemos afirmar que 4 horas semanais dedicadas aos estudos extraclases são insuficientes para o sucesso do processo ensino-aprendizagem, considerando que por dia o aluno estará exposto à 4 horas de aula em diferentes abordagens técnico-científico, ou seja, a falta de dedicação ao estudo extraclasse pode prejudicar a formação acadêmica. Podemos afirmar ainda, que este pode ser um dos fatores que contribuiu para o abaixo desempenho dos estudantes nas provas de Formação Geral, visto que estudantes que leem pouco terão dificuldades de desenvolver habilidades e competências necessárias à formação do indivíduo crítico-reflexivo, conforme preveem as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs).

Em relação à percepção do estudante sobre as condições de oferta do curso no tocante à Organização Didático-Pedagógica (NO), Infraestrutura e Instalações Físicas (NF) e Oportunidades de Ampliação da Formação Acadêmica e Profissional (NA), observou-se – com base no relatório institucional/ Inep cerca de 95% dos alunos participantes do ENADE/2013 declararam-se satisfeitos no âmbito do seu curso, exceto para o curso de Enfermagem, cujos resultados oscilaram entre 61,1% a 87,5%.

Convém destacar que os resultados apontados pelos alunos do curso de Enfermagem referem-se às oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional, o que está intimamente relacionado ao perfil docente quanto à titulação (Mestres e Doutores) e regime de trabalho. A legislação vigente preconiza centros universitários como “[...] instituições de ensino superior pluricurriculares, que se caracterizam pela excelência do ensino oferecido, pela qualificação do seu corpo docente e pelas condições de trabalho acadêmicas oferecidas a comunidade escolar” (Art. 1º do Decreto MEC nº. 786/2006), o CESMAC tem oportunizado a interação entre ensino, pesquisa e extensão através dos seus programas, a saber: PSIC, Extensão, Monitoria, Estágios Não Obrigatórios etc.

O quadro 8 mostra a percepção dos participantes do ENADE/2013 sobre os enunciados das questões (clareza e objetivos) e o grau de dificuldade encontrado para responder as questões de prova. Observa-se que as questões pertencentes ao Componente Específico estavam mais claras e objetivas, quando comparado às questões de Formação Geral, de acordo com os participantes dos cursos de Farmácia, Fisioterapia e Medicina Veterinária. Todavia, para os alunos do curso de Educação Física, as questões da prova de Formação Geral estavam mais claras e objetivas quando comparadas com as questões do Componente Específico. Em relação ao grau de dificuldade para realização das questões de prova – Formação Geral e Componente Específico, a maioria dos concluintes indicou que o grau de dificuldade foi Médio (Quadro 8).

No quadro 9 é possível identificar a percepção dos concluintes sobre as questões da prova (%) entre os cursos, onde foi possível identificar que a maioria dos participantes declararam ter sentido dificuldade de realizar a prova em função da forma diferente de abordagem ou não apresentaram qualquer

tipo de dificuldade. Já em relação aos conteúdos abordados nas questões objetivas, a maioria dos participantes informou que estudaram e aprenderam muitos dos conteúdos abordados ou que estudaram e aprenderam todos os conteúdos, exceto para o curso de Biomedicina, que afirmaram ter estudado a maioria dos conteúdos abordados nas questões objetivas, mas não os aprenderam.

Os resultados obtidos no ENADE e Conceito Preliminar de Curso (CPC) apontam para necessidade de reflexão-ação da prática pedagógica, em especial para os cursos de Biomedicina, Farmácia, Medicina Veterinária, Nutrição e Odontologia que obtiveram conceito insatisfatório no ENADE (Quadro 10).

O CPC é um índice que considera o desempenho do alunado, por curso, a partir das notas do ENADE, são consideradas variáveis como: Censo da Educação Superior, qualificação do corpo docente e dedicação exclusiva e do questionário socioeconômico do ENADE respondido pelos alunos, qualidade das instalações, programas pedagógicos e recursos didáticos. O CPC foi criado para agregar critérios objetivos de qualidade dos cursos ao processo de avaliação da educação superior (Portaria 40/2007), é composto por diferentes variáveis, que traduzem resultados da avaliação de desempenho de estudantes (55,0%) através da Nota dos Concluintes (NC – 20%) e Nota do Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observados e Esperados (NIDD – 35%), Corpo Docente (30%) obtidos a partir da Proporção de Titulação (Mestres/Doutores) e Regime de Trabalho e Percepção Discente sobre as Condições do Processo Formativo (15%) – obtidos através do questionário socioeconômico (Nota Técnica Inep n.º 72/2014).

Os resultados obtidos pelos cursos que fizeram ENADE em 2013, com divulgação em 2014, têm incorporado mudanças, tais como: investimentos da quantidade de docentes-doutores, aumento do número de professores em tempo integral e melhorias nas condições de infraestrutura. O quadro 10 mostra a necessidade de ressignificação dos resultados obtidos no Exame de Desempenho do Estudante e CPC, efetuada considerando o Componente Específico, Formação Geral e as Condições de Oferta dos Cursos, visto que a avaliação fomenta a melhoria da qualidade. Contudo, para a manutenção da qualidade das condições de oferta dos cursos de graduação do CESMAC é

imperativo que ocorra a articulação entre o técnico-científico (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos etc.), os aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira, bem como temas gerais e situações do cotidiano. Estes resultados são norteadores para a prática pedagógica dos cursos, visto que o objetivo do ENADE é aferir o desempenho dos estudantes de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, e as habilidades e competências em sua formação.

No que se refere ao Índice Geral de Cursos (IGC) é um índice elaborado pelo MEC com o objetivo de aferir o desempenho das instituições de ensino superior (IES) brasileiras, indicador que busca expressar a qualidade de todos os cursos de graduação de uma Instituição de Ensino Superior (IES), fazem parte também da composição do IGC os percentuais relativos à titulação e o regime de contratação docente, o cálculo considera os três ciclos do ensino superior, isto é, graduação e pós-graduação *Stricto Sensu* (mestrado e doutorado). Desta forma, o CESMAC registrou em 2013 (IGC = 2,32), desempenho superior ao obtido em 2012 (IGC = 2,21), através da obtenção do IGC 3 (Quadro 11), o que ratifica o investimento em ações institucionais que contribuem para a melhoria do ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão desenvolvido pela IES.

4.1.2 Resultados de autoavaliação

Observou-se que a média de participação discente foi de 19,00% (n=1.831/9.637) conforme ilustra o quadro 12, destaca-se a participação nos cursos da **Saúde** (Educação Física, Enfermagem, Medicina e Nutrição); Exatas (Arquitetura, Engenharia de Produção e Sistemas de Informação); Humanas e Sociais (Administração, História e Letras). Convém ressaltar que a participação na avaliação é de caráter voluntário, sendo amplamente divulgado pela IES (Redes Sociais, Portal Universitário e Corpo Docente).

Observou-se que a participação dos discentes em função do período que se encontram vinculados foi heterogênea, contando com 35,00% de alunos que se declararam matriculados entre 1ºP e 3º Período (n=644); 39,00% (n=723) entre 4º e 7º Período e 25,00% (n=465) entre o 8º e 10º P (Figura 7).

O CESMAC contava, em 2014/2, com 549 docentes, sendo 54,9% (n= 326) Mestres (45,9%; n=252) e Doutores (13,5%; n=74). Em relação ao regime de trabalho, observou-se que 50,70% (n=278) possuíam regime de contratação de Tempo Parcial (28,8%; n=158) ou Tempo Integral (21,9%; n=120). Os dados mostram que 35,65% (n=277) ministravam aulas para do 1º ao 4º período, 39,77% (n=309) ministravam aulas para do 5º ao 7º período e/ou 24,58% (n=191) ministravam aulas para do 8º ao 10º período. Convém registrar que a pergunta admitia mais de uma resposta, compreendendo que os docentes ministram aulas em cursos e/ou áreas afins de conhecimento.

Os resultados obtidos a partir do questionário discente mostram conhecer os resultados dos processos autoavaliativos realizados pelo CESMAC (56,59%; n=957), além de declarar-se Satisfeitos (Figura 8) com o uso dos resultados enquanto estratégias de gestão (54,17%; n=916). Na abordagem com os grupos focais, foi possível identificar que os participantes reconhecem como necessária a implementação de ações que permitam a autoavaliação de forma dinâmica, contínua e formativa, sugerindo apenas que sejam adotadas ações de maior divulgação do papel da CPA para a IES.

Sob o ponto de vista docente, a maioria afirma que os resultados das avaliações (interna e/ou externa) tem sido divulgados adequadamente e tem sido norteador ao planejamento e desenvolvimento das ações acadêmicas. Estes resultados obtidos, discentes e docentes, justificam-se pelo envolvimento direto com as ações acadêmicas na perspectiva docente.

No que tange aos indicadores de qualidade satisfatórios: CC, CI, CPC e IGC, através de planos de ação; a IES através da Comissão Institucional de Avaliação tem mobilizados esforços, para adequação das condições de oferta dos cursos dentro dos padrões preconizados pelo MEC, obtendo resultados satisfatórios em avaliações externas para atualização dos atos autorizativos, o que pode ser identificado nos quadros apresentados no Eixo 1 deste relatório.

Convém informar que, baseado nos dados qualitativos, observou-se o envolvimento da comunidade acadêmica (docente e discente) com o processo autoavaliativo, parabenizando CPA pela oportunidade de manifestar sua percepção sobre a IES, efetuada em reuniões e entrevistas com grupos

focais, contribuindo para o reconhecimento do retrato institucional a partir dos dados quanti-qualitativos.

4.2 Eixo 2/Desenvolvimento Institucional

O Cesmac tem como **missão**: “Formar profissionais éticos e competentes para atuarem no mercado de trabalho e contribuírem para o alcance de uma sociedade cidadã, equânime e igualitária, visando o crescimento e desenvolvimento social, econômico, científico e cultural do município de Maceió, do estado de Alagoas e do Brasil.”

Neste contexto, o Cesmac assume a seguinte **visão**: “Ser um Centro Universitário de referência na região nordeste comprometido com a formação acadêmica de qualidade nos cursos de graduação e de pós-graduação, pautada na integração do ensino, da investigação científica/pesquisa e da extensão, visando a melhoria da educação e das condições de vida em Maceió, em Alagoas e no País.”

Entretanto é sabido que a concretização da missão e visão previstas nos documentos institucionais é fruto de um ato coletivo, onde o envolvimento da comunidade acadêmica é imprescindível. Desta forma, desde a implementação do PDI 2013/2017, o CESMAC buscou imprimir sua missão e visão, bem com realizar atividades que pudessem divulgar seus documentos institucionais para maior integração entre as atividades institucionais no âmbito da gestão superior e as atividades dos cursos. Preocupados em identificar o grau de conhecimento da comunidade acadêmica, a CPA em seu questionário, identificou que cerca de 20% dos participantes da pesquisa (discente) declararam conhecer a missão e o PDI (Figura 9).

A pesquisa mostrou que ações desenvolvidas pela IES no sentido de divulgar e conscientizar a comunidade acadêmica no tocante a articulação entre da missão e o PDI, permite-nos afirmar que ações de aproximação junto aos discentes devem ser implementadas, em especial junto aos discentes. No que tange às ações de responsabilidade social, os resultados mostram que cada vez é cada vez maior o número de discentes e docentes envolvidos nas oportunidades ofertadas pela IES. O Centro Universitário Cesmac, fundamentado nas concepções da ética, da responsabilidade socioambiental e

da educação com qualidade, assume uma proposta pedagógica que valoriza as competências e articulação da teoria e da prática, voltada para a formação do cidadão integral, ético, comprometido com a sociedade e qualificado para o exercício da sua profissão. Em 2014, os diversos cursos de graduação registraram mais 20.000 serviços e/ou atendimentos por meio de incubadora empresarial tecnológica, núcleo de práticas jurídicas, Comissão de Biossegurança, clínicas-escolas etc., contando com envolvimento de discentes, docentes e comunidade.

Convém destacar que, O CESMAC tem se preocupado com a necessidade de formar profissionais para o Sistema Único de Saúde (SUS) críticos, reflexivos, humanos e tenham a capacidade de trabalhar em equipe, realiza atividades que seguem os princípios da universalidade, da acessibilidade, do vínculo, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social; considerando o sujeito em sua singularidade e inserção sócio cultural, buscando sempre produzir a atenção integral. O **Estágio Integrado** desenvolve ações integradas em diversas atividades, por meio dos docentes e discentes dos cursos da saúde (biomedicina, educação física, enfermagem, farmácia, fisioterapia, medicina, nutrição, odontologia, psicologia e serviço social).

Esta metodologia permite o discente conhecer e vivenciar o fazer saúde no seu conceito ampliado, desde o acolhimento ao paciente com escuta qualificada até as atividades de promoção da saúde e prevenção de doenças com uma equipe multiprofissional, aprimorando as relações interpessoais e o conhecimento de todas as áreas envolvidas, o que facilita o atendimento integral e humano ao paciente. Em relação à comunidade observamos um impacto na situação de saúde percebida pelas mudanças no estilo de vida, como a busca por uma alimentação mais saudável e a prática de atividade física, além da autonomia e do autocuidado, percebidos nas visitas domiciliares e nas reuniões dos grupos.

A Instituição acredita que a conscientização ambiental é base para a atuação proativa na defesa do meio ambiente e para o desenvolvimento social. Para tanto, acompanha a disseminação de conhecimentos de proteção do meio ambiente e desenvolve projetos visando à proteção dos recursos

naturais, minimizando os impactos ambientais e maximizando a cultura da sustentabilidade. Convém reforçar que, o Cesmac tem como eixo norteador de seus projetos, de sua prática pedagógica e de gestão a questão da preservação do meio ambiente e da sustentabilidade, como forma de contribuir para concretização de iniciativas de desenvolvimento regional. Desde 2006, a Comissão de Biossegurança do CESMAC tem realizado atividades juntos aos diversos cursos e setores da IES, tendo como foco a responsabilidade social.

As ações desenvolvidas voltadas para a formação do ser humano são claramente percebidas pelos discentes, visto que ao serem questionados sobre a *“Contribuição do curso para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional”*, observou-se que 91,37% (n=1.545) dos estudantes declararam-se satisfeitos com a abordagem realizada pelo seu curso.

A partir da análise dos documentos institucionais, observa-se que a IES tem perseguido seus objetivos e metas, previstos em PDI, através das ações voltadas para o ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação (Quadro 12). É necessário destacar que o quantitativo de cursos de graduação foi ampliado, através da implantação do Curso de Graduação em Medicina e dos cursos do Pronatec. Entretanto, os cursos superiores de tecnologia previstos para o ano de 2014 apesar de terem sido ofertados no Processo Seletivo, não foi identificado demanda suficiente.

4.3 Eixo 3/ Políticas Acadêmicas

Os resultados obtidos para a Dimensão 2 (Quadro 14) mostram que 75,18% (n=1.271) dos discentes estão Satisfeitos com as condições de oferta do seu curso. Para análise desta dimensão, foram considerados aspectos como: Currículo, Metodologia, Avaliação, TICs, Domínio do Conteúdo, Bibliografias indicadas nos planos de ensino, Articulação: ensino, pesquisa e extensão para a formação do cidadão e/ou desenvolvimento local/região, Estágio, TCC, Ampliação da Formação (monitoria, pesquisa, extensão, estágio não obrigatório) etc. Contudo, cerca de 60% dos participantes indicam a necessidade do aprimoramento das ações voltadas para a realização do Estágio, TCC, bem como o papel social da IES na formação integral, como

cidadão e profissional e/ou melhoria da qualidade de vida da população local/regional.

Para 75,19% (n=1.272) dos discentes participantes as estratégias adotadas por meios de comunicação utilizados (Portal Universitário, Informativo Cesmac, Outdoors, Cartazes, Folders etc.) permitem a difusão de informações sobre as ações desenvolvidas pelo Centro Universitário Cesmac para a comunidade externa e interna. Foi frequentemente assinalada, em especial pelos estudantes que participaram da entrevista com grupos focais a necessidade de intensificar as campanhas de divulgação de eventos e/ou ações, em mídia eletrônica (redes sociais) e/ou física (folders, cartazes, outdoors etc.); além de implementar ações que permitam a otimização do fluxo de informação e padronização de procedimentos.

No que tange à Dimensão 9, a pesquisa buscou compreender o perfil discente referente à existência dos órgãos de apoio (Ouvidoria, Núcleo de Acessibilidade e Núcleo de Apoio Psicopedagógico), o que permitiu identificar que 43,58% (n=737) conhecem a Ouvidoria, 30,63% (n=518) conhecem o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPC) e 19,28% (n=326) conhecem o Núcleo de Acessibilidade (NAC). Observou-se ainda que 67,18% (n=1.136) e 68,84% (n=1.164) estavam Satisfeitos com a qualidade dos serviços ofertados pelo Setor Financeiro e pela Secretaria Geral Acadêmica, respectivamente (Figura 18).

Resultados semelhantes foram encontrados na pesquisa realizada junto aos docentes, o que permite afirmar que apesar da IES, por meio de suas políticas voltadas para o desenvolvimento institucional, ter contribuído para a oferta de condições de ensino, pesquisa e extensão com qualidade; é necessário perseguir firme na realização e divulgação dos órgãos de apoio ao discente e/ou docente, o que culminará de forma decisiva para o processo ensino-aprendizagem.

4.4 Eixo 4/Políticas de Gestão

A pesquisa realizada mostrou que o corpo discente encontra-se Satisfeito com as ações desenvolvidas pelos colaboradores da IES, a saber: gestores de curso, docentes e técnico-administrativos (Quadro 14).

Especificamente em relação ao desempenho docente, 82,08% (n=1.388) dos discentes participantes afirmam que o corpo docente apresenta domínio de conteúdo. Em relação ao papel da Coordenação na mediação, 57,72% (n=976) dos participantes afirmam que promove ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno e 73,68% (n=1.246) declaram que o corpo técnico-administrativo é qualificados e desenvolve suas atividades com presteza.

Os resultados da pesquisa docente mostram que a IES valoriza seu corpo docente a partir do cumprimento de seus direitos e deveres, contribuindo para o aperfeiçoamento, desenvolvimento e condições de trabalho. Para a maioria dos participantes, as condições para o desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão atendem às suas expectativas.

Foi destacado pelos estudantes que participaram da entrevista com grupos focais, que a IES conta com corpo docente competente e qualificado com ênfase para: compromisso, pontualidade, acessibilidade, domínio de conteúdo e relacionamento inter-pessoal. Os participantes indicaram a necessidade da manutenção de políticas de qualificação docente, em especial para a prática inclusiva, diversificação de práticas metodologias dinâmicas e/ou avaliativa, além da integração teoria-prática.

Os resultados referente à Dimensão 6, Organização e Gestão da Instituição, mostram que apenas 52,93% (n=895) dos discentes reconhecem que a IES oportuniza a participação estudantil em órgãos colegiados e 66,53% (n=1.125) afirmam que forma disponibilizada dos Registros Acadêmicos (atendimento, informatização, organização, diversificação de documentos) atende às suas expectativas. Estes resultados corroboram com os dados obtidos pela abordagem qualitativa, os quais acrescentaram a necessidade de melhorar o acesso às informações disponibilizadas pelo Cesium *On line*.

Nessa mesma direção, observou-se que para 88,31% (n=236) dos docentes, o CESMAC apresenta condições de Organização e Gestão satisfatórias, possibilitando maior agilidade aos processos acadêmicos, adequado sistema de disponibilização dos registros acadêmicos; além de oportunizar a participação docente em órgãos colegiados.

A perspectiva da análise da Sustentabilidade Financeira, Dimensão 10, considera imperativa a continuidade dos compromissos pelo Cesium para

oferta de educação superior de qualidade. Para o CESMAC, a gestão do desempenho econômico-financeiro leva em consideração as estratégias e os planos de desenvolvimento, tendo como pressuposto aspectos referentes à existência de projeção de recursos financeiros para suportar as ações operacionais e para definir investimentos que resultem em maior eficiência dos processos que visam à qualidade dos Cursos, Programas, funções acadêmico-administrativas e de apoio às atividades-fim. A IES, enquanto por sua característica singular- instituição sem fins lucrativos tem buscado o equilíbrio entre a necessidade de investimentos com a disponibilidade de recursos e condições que favorecem a qualidade acadêmica.

A instituição adota políticas sólidas que permitem o ingresso e a continuidade de estudantes carentes e de baixa renda, bem como aqueles que passam momentaneamente por alguma dificuldade, possibilitando a regularização e o recebimento de dívidas, contribuindo assim para o desenvolvimento social e econômico, baseada em Portaria específica, a instituição disciplina sua concessão de descontos e gratuidades das seguintes formas:

- Colaboradores, bem como seus dependentes, concessão de até 50% (cinquenta por cento) de desconto nos valores de suas mensalidades de Graduação e Pós Graduação;
- Alunos dependentes de professores sindicalizados que não são colaboradores da instituição possuem concessão de 20% (vinte por cento);
- Pais que possuem mais de um filho matriculado possuem desconto de 20% (vinte por cento);

As receitas auferidas pela Mantenedora vêm diretamente das mensalidades dos nossos alunos que, dependendo do curso, pode ou não aderir ao Financiamento Estudantil – FIES ao qual a instituição é credenciada. As receitas e despesas da FEJAL, Mantenedora do Centro Universitário Cesmac são apuradas pelo regime de competência, conforme determina os princípios fundamentais da contabilidade.

Entre suas formas de captação de recursos, o Financiamento Estudantil (FIES) está presente em 16 (dezesesseis) cursos (Figura 19), com

1.654 alunos, observa-se que 17,16% (n=1.654) do total de alunos matriculados nos cursos ofertados pelo CESMAC (n=9.637) possuíam Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino (FIES) em 2014, em destaque para os cursos de Psicologia (18,74%; n=310); Direito (16,93%; n=280) e Enfermagem (13,54%; n=224). Em as áreas de conhecimento, 47,40% (n=784) pertencem dos cursos da **Saúde**; 43,05% (n=712) são das **Exatas** e 9,55% (n=158) vinculados aos cursos das **Humanas e Sociais**. Importante destacar que, dos 98 alunos matriculados no curso de Medicina, observou-se que 76,53% (n=75) possuíam FIES.

Em 2014, o CESMAC contou com a parceria do Pravalter, programa de financiamento estudantil privado do país, como alternativa ao FIES. O Pravalter financia cursos de Graduação, Pós-Graduação e Técnico, sejam eles presenciais ou à distância.

A Mantenedora cumpre rigorosamente em dia com todas suas obrigações com pessoal, encargos e benefícios. Foi assumido um incremento em suas obrigações, essencialmente devido à implantação do novo plano de cargos e salários, algumas adequações do quadro de docentes, visando às exigências do Ministério da Educação – MEC e reajustes dos acordos coletivos da categoria dos colaboradores.

Ao longo do exercício, o Departamento Financeiro manteve estreito entendimento com o Departamento Administrativo e com a Pró-Reitoria Acadêmica, no que diz respeito das ações de adequação do ambiente acadêmico quanto a sua estrutura física, de equipamentos e de acessibilidade, inclusive sobre a implantação de novos cursos a exemplo do curso de medicina, em 2014/2, em consonância com o PDI. A política de investimentos da instituição pautado no PDI está voltada para a aquisição de máquinas e equipamentos, manutenção, reforma e ampliação de imóveis e atualização do acervo bibliográfico.

Dentre os principais investimentos realizados entre os exercícios de 2014, destacamos os investimentos para os diversos cursos de graduação do CESMAC, que permitiram a melhoria das condições de oferta da educação superior (insumos, infraestrutura e instalações físicas, corpo docente, acervo bibliográfico, convênios etc.) visto que a IES tem como foco à adequação as exigências de migração para o Sistema do Ministério da Educação – MEC,

obedecendo aos níveis de prioridades definidos pela IES, em seu Planejamento Estratégico.

A Instituição procura investir na qualificação dos seus docentes e colaboradores administrativos, bem como em palestras, seminários e em bolsas de iniciação científica, sendo este último de extrema importância para o contexto acadêmico. A IES tem demonstrado preocupação qualificação técnica, a IES tem ofertado diversos cursos que permitam o aprimoramento do desempenho técnico-administrativo nas funções que realizam. Existe também um incentivo à formação superior com oferta de descontos para funcionários e dependentes nos cursos ofertados pela IES.

O controle das receitas e despesas orçadas é acompanhado pelo departamento financeiro através de relatórios gerenciais, tendo como base de informações nosso sistema de gestão integrado, o qual possibilita visualizar com clareza, fluxo de caixa, previsão financeira diária e o acompanhamento do orçamento proposto. A IES tem buscado alternativas no mercado financeiro para parcerias com instituições que trabalham com linha crédito de recursos disponíveis para investimento único e exclusivamente em equipamentos, possibilitando assim a atualização constante dos equipamentos em qualidade e quantidade.

4.5 Eixo 5/ Infraestrutura

O Eixo 5, verifica as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Os resultados, à luz do discente, mostram que cerca de 80% dos participantes declararam-se Satisfeitos com a Biblioteca (quantitativo/acervo, infraestrutura e recursos humanos), cerca de 70% dos participantes informaram estarem satisfeitos com as condições de oferta do ensino (ambiente, equipamentos, higiene, salas de aula e recursos audiovisuais) e pesquisa. Entretanto, o menor índice de satisfação foi assinalado para as condições de oferta de convivência e cultura (Quadros 16 e 17).

Todavia, os resultados qualitativos apontaram para a necessidade de aprimoramento no tocante a: manutenção de equipamentos (projeter multimídia, ar condicionado, computadores, elevadores e bebedouros), número

restrito de livros para empréstimo (3 livros/aluno), dificuldades para estacionar, ampliação das clínicas-escola, melhorar o acesso aos laboratórios de informática (Quadro 16) e o acesso ao Wi-Fi e ampliar o número de vestiários (Quadros 16 e 17).

5 AÇÕES DECORRENTES DO PROCESSO AUTOAVALIATIVO

A autoavaliação, desempenhada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem como meta tornar a prática avaliativa uma ação norteadora, na perspectiva de o autoconhecimento e reflexão dos resultados possam contribuir para o aprimoramento da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão administrativa. Desta forma, é fundamental que cada instituição se (re)conheça de modo sistemático e mantenha-se firme na busca por melhoria em diversas dimensões e no fortalecimento de suas relações com a comunidade acadêmica e a sociedade.

Este trabalho é fruto da trajetória percorrida pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, durante o processo de autoavaliação institucional, realizado no Centro Universitário Cesmac, com base no ano de 2014. Os resultados congregam a interpretação da comunidade à luz do PDI, trazendo ainda sugestões de ações, cujo objetivo é apontar o caminho para uma aproximação à melhoria da qualidade da educação superior e aos anseios da comunidade acadêmica. A autoavaliação embora focalize aspectos essenciais para oferta de educação superior de qualidade, e proporcione informações significativas, para a construção de uma cultura avaliativa institucional (Quadro 18), neste sentido deve-se priorizar o processo e não apenas os produtos e/ou resultados obtidos.

Quadro 18- Ações decorrentes do processo autoavaliativo.

EIXO	DIMENSÃO	FRAGILIDADES	AÇÕES DESENVOLVIDAS/EM DESENVOLVIMENTO
Eixo 1	Planejamento e Avaliação Institucional (D8)	Falhas no programa autoavaliativo da IES.	Reestruturação da CPA e adequação do programa à luz do SINAES. Reformulação do projeto de autoavaliação, a partir

			dos resultados obtidos em avaliações (interna e externa).
		Pouco conhecimento do papel da Comissão Própria de Avaliação.	Divulgação da CPA (papel, documentos institucionais, site etc.) junto à comunidade, ações permanentes de sensibilização.
		Conhecimento dos resultados obtidos em avaliações (interna e externa).	Estudo dos resultados obtidos em avaliações (interna e externa), delineamento de ações a partir da identificação das fragilidades e potencialidades.
Eixo 2	Desenvolvimento Institucional: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (D1) Responsabilidade Social da Instituição (D3)	Conhecimento da missão institucional (discentes, docentes e gestores de curso).	Campanha de divulgação (eletrônica e física). Conscientização da comunidade acadêmica quanto à importância de articulação Missão, PDI e PPC.
		Desenvolvimento de políticas de inclusão social, enfatizando as ações afirmativas e de inclusão digital.	Relacionamento externo com empresas para ampliação da oferta de estágios, possibilidade de empregos e captação de serviços. Participação em feiras nas escolas, visando o esclarecimento e conscientização de temas relacionados à preservação ambiental, exploração racional dos recursos naturais, higiene e saúde, além da promoção dos cursos de graduação.
		Formação integral, envolvendo aspectos físicos, cognitivos, sociais e afetivos, isto é, agente transformador da sociedade em que está	Currículos construídos visando a formação do profissional ético, crítico e reflexivo; envolvido com as questões sociais e políticas.

		inserido.	Produção do conhecimento científico capaz de incrementar a pesquisa, divulgação de novos conhecimentos e tecnologias.
		Atividades que priorizem o desenvolvimento regional.	Adequação das políticas institucionais que priorizem o desenvolvimento regional, sobretudo aquelas voltadas para os arranjos produtivos locais, agronegócio, inovações tecnológicas, bem como ações voltadas para as ciências humanas e sociais.
		Ações voltadas para gestão ambiental e qualidade de vida	Realização de ações e/ou fóruns de debates que permitam a disseminação de conhecimentos voltados para a qualidade de vida e gestão ambiental.
Eixo 3	Comunicação com a Sociedade (D4)	Convênios e Parcerias.	Convênio com instituições públicas e privadas que permitam a integração entre ensino-serviço nos diversos cursos de graduação.
		Trabalho multiprofissional e as DCNs.	Envolvimentos de todos os cursos da saúde nas ações realização pelo estágio integrado.
		Divulgação de atividades, eventos e serviços.	Implementar ações de marketing que promova a divulgação dos eventos, atividades e serviços realizados pelos diversos cursos de graduação.
		Fluxo de processos e procedimentos.	Construção e divulgação do fluxograma de

			processos e procedimentos.
		Imagem pública.	Ações de divulgação da marca CESMAC pelos diversos canais de comunicação.
		Atualização da página eletrônica.	Desenvolvimento de plataforma própria de gestão acadêmica, Cesmac <i>On line</i> , que oferece diversos recursos tecnológicos relevantes ao processo ensino-aprendizagem.
		Captação de alunos.	Ações de divulgação em redes sociais Campanhas de divulgação dos cursos, apoiando eventos institucionais e/ou específicos dos cursos. Realização de feiras de profissões em escolas. Visitas às escolas para divulgação dos cursos Parcerias institucionais para realização de eventos (escolas, corrida da lua, CAITE etc.). Divulgação das oportunidades de Financiamento Estudantil (FIES e Pravalor).
Políticas Acadêmicas: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (D2)		Projeto pedagógico de curso desatualizado.	Atualização do projeto pedagógico dos cursos
		Elevado número de alunos retidos na graduação.	Estudo de retenções nos cursos de graduação e implementação de estratégias que permitam a flexibilização curricular.
		Dificuldade em leitura e interpretação de texto, por parte dos discentes.	Promoção de curso de nivelamento com ênfase em leitura e interpretação de texto.
		Incentivo à pesquisa e intercâmbio	Cadastro de grupo de Pesquisa no Diretório

			<p>do CNPq Ampliação de bolsas de internacionalização do Programa das bolsas Íbero Americanas - Santander Universidade. Ampliação das relações internacionais com o acesso discente para mobilidade internacional na Universidade de Portugal.</p>
		<p>Conhecimento das necessidades acadêmicas no âmbito da extensão e seu papel na formação complementar.</p>	<p>Construção de material para divulgação da extensão IES Realização de ações de endomarketing. Cadastro permanente de ações extensionistas desenvolvidas pelos cursos. Avaliação e acompanhamento das atividades extensionistas comunitária e artístico-cultural no âmbito do CESMAC.</p>
		<p>Conhecimento sobre a natureza e os objetivos da pesquisa extensionista</p>	<p>Realização de reuniões e seminários, com apresentação dos resultados parciais e finais dos projetos. Edição da revista Entre Aberta, agora <i>on line</i>, com resultados da pesquisa e divulgação de sua importância e resultados.</p>
		<p>Pequeno, ou às vezes inexistente, orçamento disponível nas agências de fomento (em especial a FAPEAL) para projetos de extensão.</p>	<p>Concessão de bolsas docentes mensais para implementação de projetos selecionados por consultores <i>ad-hoc</i>, com atuação anual.</p>

		Envolvimento dos discentes e docentes nas ações artístico-culturais	Implementação de ações nos campi (apresentação de peças teatrais). Exposições trimestrais de Artes Visuais na Galeria CESMAC de Arte Fernando Lopes, com visitas direcionadas e acompanhadas por artistas e docentes qualificados. Projeto Música em Fim de tarde , com apresentação ao público dos campi com professores e alunos dos cursos gratuitos de instrumento erudito e Expressão Vocal disponibilizados pela Instituição, bem como do Coral CESMAC
	Política de Atendimento aos Discentes (D9)	Pouco conhecimento da política de atendimento ao discente.	Divulgação do papel e das ações desenvolvidas pelos órgãos de atendimento aos discentes (Ouvidoria, Núcleo de Acessibilidade, Núcleo de Apoio Psicopedagógico).
Eixo 4	Políticas de Gestão (D5) Organização e Gestão da Instituição (D6) Sustentabilidade Financeira (D10)	Conhecimento sobre o fluxo e os procedimentos necessários à gestão universitária, com ênfase aos gestores de curso	Oferta de ações voltadas à formação Continuada para gestores que permitam das condições de processo de trabalho dos gestores de curso e/ou docentes
		Acolhimento dos novos docentes	Reuniões periódicas para discussão de normas e procedimentos institucionais.
		Baixo índice de titulação e regime de contratação docente	Incentivo à qualificação docente (financeiro e/ou operacional). Estudo da titulação e

			<p>regime de trabalho docente.</p> <p>Implantação do processo seletivo simplificado para docente, visando a contratação de docente com titulação <i>Stricto sensu</i> e disponibilidade para atuar em regime de contratação de tempo parcial (TP) ou integral (TI).</p>
		<p>Qualificação profissional (docente e/ou técnico-administrativo)</p>	<p>Implantação do auxílio creche.</p> <p>Implantação do cartão alimentação.</p> <p>Oferta de cursos de qualificação aos professores e técnico-administrativo: línguas (Inglês, Francês e Espanhol); Informática e LIBRAS.</p> <p>Realização de enquetes para seleção dos temas a serem abordados pela Formação Continuada.</p> <p>Envolvimento dos cursos nas ações realizadas pelo Núcleo de Formação Continuada.</p> <p>Realização de ciclo de atualização para o uso das estratégias do Portal Universitário.</p> <p>Campanhas de educação em saúde (Projeto Sou mais Saúde Cesmac).</p>
Eixo 5	Infraestrutura Física (D7)	Infraestrutura dos cursos de graduação	<p>Vistoria das instalações e adequação dos espaços conforme preconiza à legislação vigente (reforma, manutenção, aquisição de equipamentos, wi-fi etc.).</p>

		Pós-graduação	Melhoria das condições de infra-estrutura dos laboratórios utilizados para realização de pesquisas
		Número de títulos/curso	Redimensionamento do acervo da biblioteca. Aquisição de bases eletrônicas que permitem acesso aos periódicos e e-books das diversas áreas de conhecimento.
		Biblioteca	Reorganização da distribuição do acervo nas bibliotecas da IES. Aquisição da licença do <i>Pergamum</i> que permite acesso ao acervo de forma rápida e segura. A rede de Bibliotecas CESMAC atualmente conta com um acervo total de aproximadamente 18.652 títulos e 94.296 exemplares, devidamente registrados, tombados e catalogados. Possui ainda assinaturas das Bases de dados Proquest e Academic Search Premier, Fonte Acadêmica, ABNT, Vlex e a Biblioteca Virtual de Livros Eletrônicos Ebrary.
		Espaços de Convivência	Estudo dos espaços disponíveis, para posterior melhoria das áreas destinadas à Convivência.
		Vestiário	Estudo dos espaços disponíveis, para ampliação do número de vestiários.

Ao longo do processo autoavaliativo, foi possível observar ainda que os atores sociais participantes da pesquisa de avaliação devem ser envolvidos para sentirem-se motivados, visto que são responsáveis diretos pelo fornecimento de informações valiosas para a compreensão da realidade institucional que estará representada no relatório final da autoavaliação institucional, o que contribuiu de forma significativa para a ampla execução do projeto autoavaliativo.

Contudo, é válido salientar que a ampla socialização do processo autoavaliativo permite aos gestores acadêmicos e administrativos, em todas as instâncias, a visualização das fragilidades como possibilidades de melhorias da educação superior ofertada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Ed 70, 2011.
- BITTENCOURT, H. R.; CASARTELLI, A. O.; RODRIGUES, A. C. M. Sobre o índice geral de cursos. **Avaliação**, v. 14, n. 3, 667-682, 2009.
- BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Roteiro de auto avaliação institucional. Brasília, DF: MEC/CONAES/INEP, 2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) Diretrizes para a avaliação das Instituições de Educação Superior. Brasília, DF: MEC/CONAES/SESU/INEP, 2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) Diretrizes para a avaliação das Instituições de Educação Superior. Brasília, DF: MEC/CONAES/SESU/INEP, 2004.
- PENNA FIRME, T. Avaliação: tendências e tendenciosidades. **Ensaio**, Rio de Janeiro, v.1, n.2, 5-12, 1994.
- SANTOS, Glauber Eduardo de Oliveira. *Cálculo amostral*: calculadora on-line. Disponível em: <<http://www.calculoamostral.vai.la>>. Acesso em: 14 de março de 2015.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DISCENTE

Prezado (a) Discente,

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do CESMAC foi criada, em atendimento ao Artigo 11 da Lei nº 10.861/2004, com as atribuições de conduzir os processos internos de avaliação da instituição e com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade da educação superior praticada pela IES. Dessa forma, a CPA convida a comunidade discente para responder o formulário de avaliação institucional, respeitando os princípios de sigilo e confidencialidade dos dados individuais na divulgação dos resultados.

Se você concordar em participar, você será convidado a responder a algumas questões que avaliam as condições de funcionamento institucional. Salientamos que você tem total liberdade para decidir participar, mas reforçamos que sua participação é muito importante para que possamos ter informações que viabilizem futuras intervenções que visam à melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo CESMAC.

Para continuar participando da pesquisa, por favor, clique em “Sim, aceito participar”. Caso não queira participar, basta clicar em “Não tenho interesse em participar”.

Para responder a avaliação adequadamente, a CPA solicita que leia atentamente todos os indicadores, avaliando-os com responsabilidade e compromisso, tendo como parâmetro os conceitos que indicam seu grau de concordância. Caso você julgue não ter elementos para avaliar ou quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale a opção “Não se aplica/Não sei responder”.

Concordo Totalmente (Plenamente Satisfatório)

Concordo (Satisfatório)

Indiferente (Regular)

Discordo (Insatisfatório)

Discordo Totalmente (Plenamente Insatisfatório)

Não sei responder/Não se aplica

PERGUNTAS
1. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.
2. A adequação curricular do seu curso tem contribuído para sua formação integral, como cidadão e profissional.
3. Contribuição do curso para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.
4. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.
5. A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.
6. Os professores demonstraram domínio do conteúdo das disciplinas que ministraram.
7. Os professores utilizaram tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem.
8. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para seus estudos.
9. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.
10. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional, proporcionando conhecimentos atualizados/contemporâneos.
11. As metodologias de ensino utilizadas no curso permitem o desenvolvimento competências reflexivas e críticas e a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.
12. Ambientes, equipamentos e laboratórios atendem satisfatoriamente as aulas práticas.
13. As avaliações de aprendizagem aplicadas pelos professores foram coerentes com o conteúdo ministrado.
14. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.
15. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.
16. As ações de ensino, pesquisa, pós-graduação e/ou extensão do CESMAC contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.
17. As ações de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidas pelo CESMAC, têm contribuído para a

melhoria da qualidade de vida da população local/regional.
18. Ambientes, equipamentos e laboratórios são acessíveis para o desenvolvimento da pesquisa.
19. Há oportunidades para a participação de acadêmicos de graduação em atividades de monitoria, pesquisa, extensão, cultura e estágios.
20. Há oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.
21. A biblioteca dispõe do acervo bibliográfico físico e/ou virtual necessário para sua formação profissional.
22. A infraestrutura oferecida pela biblioteca atende as suas perspectivas.
23. O pessoal técnico da biblioteca apresentam bom nível de informação e auxiliam nas consultas.
24. O atendimento do serviço financeiro é satisfatório.
25. As informações prestadas pela Secretaria Acadêmica são relevantes para sua formação e atende as suas expectativas.
26. O pessoal técnico-administrativo possui um bom nível de informação e são prestativos.
27. As condições de infraestrutura das salas de aula do seu Campus são satisfatórias.
28. As condições de higiene dos banheiros do seu Campus são satisfatórias.
29. Os recursos audiovisuais do seu Campus são satisfatórios.
30. Os espaços de cultura, de lazer, de convívio e interação social são satisfatórios.
31. A forma disponibilizada dos Registros Acadêmicos (atendimento, informatização, organização, diversificação de documentos) atende às suas expectativas.
32. Os resultados da autoavaliação e avaliações externas têm sido divulgados à comunidade acadêmica.
33. Os resultados da autoavaliação e das avaliações externas tem contribuído para a execução de ações acadêmico-administrativas pelo Centro Universitário Cesmac.
34. As políticas de incentivo financeiro externo (descontos) e internos (FIES) atendem suas expectativas.
35. As estratégias adotadas por meios de comunicação utilizados (Portal Universitário, Informativo Cesmac, Outdoors, Cartazes, Folders etc.) permitem a difusão de informações sobre as ações desenvolvidas pelo Centro Universitário Cesmac para a comunidade externa.
36. As estratégias adotadas por meios de comunicação utilizados (Portal Universitário, Informativo Cesmac, Outdoors, Cartazes, Folders etc.) permitem a difusão de informações sobre as ações executadas pelo Centro Universitário Cesmac para toda a comunidade acadêmica.

PERGUNTA(S)	SIM	NÃO
37. Conhece o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) do CESMAC?		
38. Conhece a Visão e a Missão de sua IES?		
39. Conhece a Ouvidoria do CESMAC?		
40. Conhece o Núcleo de Atendimento e Apoio Psicopedagógico (NAPC)?		
41. Conhece o Núcleo de Acessibilidade (NAC)?		
42. Conhece o PPC (Projeto Pedagógico do seu Curso)?		

Deixe aqui seu comentário:

Obrigado por sua participação
Equipe CPA

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO DOCENTE

Prezado (a) Docente,

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do CESMAC foi criada, em atendimento ao Artigo 11 da Lei nº 10.861/2004, com as atribuições de conduzir os processos internos de avaliação da instituição e com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade da educação superior praticada pela IES. Dessa forma, a CPA convida a comunidade docente para responder o formulário de avaliação institucional, respeitando os princípios de sigilo e confidencialidade dos dados individuais na divulgação dos resultados.

Se você concordar em participar, você será convidado a responder a algumas questões que avaliam as condições de funcionamento institucional. Salientamos que você tem total liberdade para decidir participar, mas reforçamos que sua participação é muito importante para que possamos ter informações que viabilizem futuras intervenções que visam à melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo CESMAC.

Para continuar participando da pesquisa, por favor, clique em “Sim, aceito participar”. Caso não queira participar, basta clicar em “Não tenho interesse em participar”.

Para responder a avaliação adequadamente, a CPA solicita que leia atentamente todos os indicadores, avaliando-os com responsabilidade e compromisso, tendo como parâmetro os conceitos que indicam seu grau de concordância. Caso você julgue não ter elementos para avaliar ou quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale a opção “Não se aplica/Não sei responder”.

Concordo Totalmente (Plenamente Satisfatório)

Concordo (Satisfatório)

Indiferente (Regular)

Discordo (Insatisfatório)

Discordo Totalmente (Plenamente Insatisfatório)

Não sei responder/Não se aplica

PERGUNTAS
1. O curso desenvolve ações que contribuem para formação de profissionais éticos, capazes de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.
2. As políticas do CESMAC para o ensino, pesquisa e extensão atendem as suas expectativas.
3. As condições para o desenvolvimento do ensino no CESMAC atendem às suas expectativas.
4. O projeto pedagógico do seu curso reflete em ações concretas as diretrizes emanadas das políticas institucionais e das Diretrizes Curriculares da respectiva área de formação profissional.
5. Os objetivos e metas de sua coordenação atendem às suas expectativas.
6. A coordenação do curso promove ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.
7. A acessibilidade e o atendimento de sua coordenação atendem às suas expectativas
8. As condições para o desenvolvimento da pesquisa no CESMAC atendem às suas expectativas.
9. A participação dos discentes em atividades de iniciação científica ou em prática de investigação atende suas expectativas.
10. As condições para o desenvolvimento da extensão no CESMAC atendem às suas expectativas.
11. As metodologias de ensino utilizadas no curso permitem o desenvolvimento competências reflexivas e críticas e a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.
12. As avaliações de aprendizagem aplicadas são coerentes com o previsto no projeto pedagógico do curso.
13. As ações de ensino, pesquisa, pós-graduação e/ou extensão do CESMAC contribuem para formação integral, como cidadão e profissional.
14. As ações de ensino, pesquisa, extensão e/ou pós-graduação, desenvolvidas pelo CESMAC contribuem para a melhoria da qualidade de vida da população local/regional
15. O seu aproveitamento profissional no ambiente de trabalho atende às suas expectativas
16. O CESMAC valoriza seu corpo docente através do cumprimento de seus direitos e deveres, contribuindo para o aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e condições de trabalho.
17. Ambientes, equipamentos e laboratórios atendem satisfatoriamente realização das aulas práticas.

18. Ambientes, equipamentos e laboratórios são acessíveis para o desenvolvimento da pesquisa.
19. Os serviços prestados nos Laboratórios de aulas práticas atendem as suas expectativas.
20. O acesso a equipamentos de informática e internet atende suas expectativas.
21. Os serviços do Laboratório de Informática atendem suas expectativas.
22. A biblioteca dispõe do acervo bibliográfico físico e/ou virtual adequados às necessidades informacionais ao desenvolvimento de um ensino de qualidade.
23. A infraestrutura oferecida pela biblioteca atende as suas perspectivas.
24. O pessoal técnico da biblioteca apresentam bom nível de informação e auxiliam nas consultas.
25. As informações prestadas pela Secretaria Acadêmica atendem às suas expectativas.
26. O pessoal técnico-administrativo do CESMAC possui um bom nível de informação e são prestativos.
27. Os serviços do Setor de Pessoal/ Recursos humanos atende suas expectativas
28. Os serviços prestados na sala dos professores atende suas expectativas.
29. O Portal Acadêmico possibilita maior agilidade aos processos acadêmicos e maior interação entre o aluno, o professor e o coordenador.
30. A forma disponibilizada dos Registros Acadêmicos (atendimento, informatização, organização, diversificação de documentos) atende as suas expectativas
31. As condições de infraestrutura das salas de aula do seu Campus são satisfatórias.
32. As condições de higiene dos banheiros do seu Campus são satisfatórias.
33. Os recursos audiovisuais do seu Campus são satisfatórios.
34. As políticas de incentivo à qualificação profissional (Formação Continuada de Professores) atende suas expectativas
35. O estímulo à publicação de trabalhos científicos e/ou participação em eventos atende às suas expectativas.
36. Realização de projetos que incentivam à cultura e ao desporto.
37. Os resultados da autoavaliação e avaliações externas têm sido divulgados à comunidade acadêmica.
38. Os resultados da autoavaliação e das avaliações externas tem contribuído para a execução de ações acadêmicoadministrativas pelo Centro Universitário Cesmac.
39. As estratégias adotadas por meios de comunicação utilizados (Portal Universitário, Informativo Cesmac, Outdoors, Cartazes, Folders etc.) permitem a difusão de informações sobre as ações desenvolvidas pelo Centro Universitário Cesmac para a comunidade externa.
40. As estratégias adotadas por meios de comunicação utilizados (Portal Universitário, Informativo Cesmac, Outdoors, Cartazes, Folders etc.) permitem a difusão de informações sobre as ações executadas pelo Centro Universitário Cesmac para toda a comunidade acadêmica.

PERGUNTAS	SIM	NÃO
37. Conhece o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) do CESMAC?		
38. Conhece a Visão e a Missão de sua IES?		
39. Conhece a Ouvidoria do CESMAC?		
40. Conhece o Núcleo de Atendimento e Apoio Psicopedagógico (NAPC)?		
41. Conhece o Núcleo de Acessibilidade (NAC)?		
42. Conhece o PPC (Projeto Pedagógico do seu Curso)?		

Deixe aqui seu comentário:

Obrigado por sua participação/Equipe CPA

APÊNDICE C – CONSOLIDADO DAS QUESTÕES/DIMENSÃO

EIXO	DIMENSÃO	QUESTIONÁRIO DISCENTE	QUESTIONÁRIO DOCENTE
1	8	32,33	37,38
2	1	37,38	41,42
	3	3	36
3	2	1, 2,4,6-11, 13-17, 19, 42,	1,2,4,9,11-14,19
	4	35,36	39,40
	9	24,25,31, 39-41	44-46
4	5	5,6,26	6,15,16,24,26-28,34
	6	20	5,7,25,29,30
	10	34	3,8,10,35
5	7	12,18,21-23,27-30	17,18,20-23,31-33

APÊNDICE D – QUESTIONÁRIO PRÓ-REITORIAS

Prezado (a) Pró-Reitor(a),

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Cesmac foi criada em atendimento ao Artigo 11 da Lei nº 10.861/2004, com as atribuições de conduzir os processos internos de avaliação da instituição, com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade da educação superior praticada.

Dessa forma, a CPA convida-o (a) a responder a avaliação institucional, respeitando os princípios de **sigilo e confidencialidade** dos dados individuais na divulgação dos resultados. Para **respondê-la** adequadamente, a CPA solicita que leia atentamente todos os indicadores, avaliando-os com responsabilidade e compromisso, tendo como parâmetro os conceitos abaixo relacionados:

Concordo Totalmente (Plenamente Satisfatório)

Concordo (Satisfatório)

Indiferente (Regular)

Discordo (Insatisfatório)

Discordo Totalmente (Plenamente Insatisfatório)

Não sei responder/Não se aplica

PARTE I: AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

PERGUNTAS
1. Quanto à relação entre as ações praticadas pela Instituição e o proposto em sua missão.
2. Quanto às ações praticadas pela Instituição e o favorecimento da interação entre ensino, pesquisa e extensão.
3. Quanto as políticas institucionais de ensino, de extensão, pós-graduação e/ou de pesquisa constantes no PDI no âmbito dos cursos.
4. Quanto as condições de biossegurança (equipamentos e orientações) adotadas pelo CESMAC.
5. Quanto as ações de responsabilidade social e cidadania que o CESMAC está inserido para a empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, relação com entidades de classe e empresas do setor.
6. Quanto às oportunidades para a participação de acadêmicos de graduação em atividades de monitoria, pesquisa, extensão, cultura e estágios.
7. Quanto às oportunidades para atuação como representantes em órgãos colegiados.
8. Quanto ao acervo da biblioteca necessário para a formação profissional (acesso físico e/ou virtual).
9. Quanto às condições de infraestrutura das salas de aula dos Campi.
10. Quanto às condições de infraestrutura no ambiente de trabalho.
11. Os recursos audiovisuais disponíveis aos cursos da graduação.
12. Quanto aos espaços de cultura, de lazer, de convívio e interação social.
13. Quanto aos ambientes, equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas dos estudantes.

14. Quanto à forma disponibilizada dos Registros Acadêmicos (atendimento, informatização, organização, diversificação de documentos)?
15. Quanto às estratégias adotadas por meios de comunicação utilizados (Portal Universitário, Informativo Cesmac, Outdoors, Cartazes, Folders etc.) e a difusão de informações sobre as ações desenvolvidas pelo Centro Universitário Cesmac para a comunidade externa .
16. Quanto às estratégias adotadas por meios de comunicação utilizados (Portal Universitário, Informativo Cesmac, Outdoors, Cartazes, Folders etc.) e a difusão de informações sobre as ações executadas pelo Centro Universitário Cesmac para toda a comunidade acadêmica .
17. Quanto o número de pessoal docente e técnico-administrativo para atender aos objetivos e funções do Cesmac.
18. Quanto às ações do CESMAC para assistência aos funcionários, visando sua capacitação interna (orientações, treinamentos) e externa (realização de cursos, seminários, eventos etc.) para o trabalho.
19. Quanto a divulgação dos resultados da autoavaliação e avaliações externas à comunidade acadêmica.
20. Quanto ao uso dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas com estratégia de gestão das ações acadêmico-administrativas pelo Centro Universitário Cesmac.
21. Quanto à compatibilidade entre cursos oferecidos e os recursos disponíveis.
22. Quanto à contribuição do Cesmac para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

PARTE II: AVALIAÇÃO/PDI

2.1 OS OBJETIVOS INSTITUCIONAIS, PREVISTOS NO PDI PARA O ANO 2014, FORAM PERSEGUIDOS/ALCANÇADOS?

() Sim () Não () Parcialmente

2.2 CASO TENHAM SIDO PARCIALMENTE ALCANÇADOS, GENTILEZA CONTEXTUALIZAR.

2.3 AS METAS PREVISTAS, NO PDI PARA O ANO 2014, FORAM PERSEGUIDOS/ALCANÇADOS?

() Sim () Não () Parcialmente

2.4 CASO TENHAM SIDO PARCIALMENTE ALCANÇADOS, GENTILEZA CONTEXTUALIZAR.

3 DEIXE AQUI SUGESTÕES, COMENTÁRIOS E/OU CRÍTICAS.

APÊNDICE E – CONSOLIDADO DAS RESPOSTAS/ QUESTIONÁRIO DISCENTE

ITEM	INDICADOR	SATISFAÇÃO		SEM OPINIÃO		INSATISFAÇÃO	
		n	%	n	%	n	%
1	Pensar Criticamente	1.475	87,23	145	8,57	70	4,14
2	Adequação do currículo	1.453	85,93	166	9,82	70	4,14
3	Consciência ética	1.545	91,37	111	6,56	35	2,07
4	Articulação teoria-prática	1.191	70,43	254	15,02	244	14,43
5	Gestão de conflito	976	57,72	410	24,25	291	17,21
6	Domínio do conteúdo	1.388	82,08	199	11,77	103	6,09
7	Uso de TICs	1.390	82,20	214	12,66	84	4,97
8	Planos de ensino	1.414	83,62	198	11,71	78	4,61
9	Acervo atende a proposta pedagógica (qualitativo)	1.489	88,05	151	8,93	49	2,90
10	Conteúdos abordados	1.347	79,66	238	14,07	89	5,26
11	Metodologias de ensino	1.271	75,16	268	15,85	132	7,81
12	Infra-estrutura (ambiente e Equipamentos)	1.110	65,64	242	14,31	293	17,33
13	Avaliação disciplinas	1.408	83,26	184	10,88	93	5,50
14	Condições de oferta do estágio	997	58,96	314	18,57	62	3,67
15	Atividades de TCC	1.037	61,32	297	17,56	48	2,84
16	Articulação: ensino, pesquisa e extensão (cidadão)	1.074	63,51	305	18,04	51	3,02
17	Articulação: ensino, pesquisa e extensão (região)	1.049	62,03	336	19,87	64	3,78
18	Condições de oferta de pesquisa	1.129	66,77	267	15,79	179	10,59
19	Oportunidades de monitoria, pesquisa, extensão, cultura e/ou estágio extracurricular	1.203	71,14	246	14,55	140	8,28
20	Oportuniza a participação estudantil em órgãos colegiados	895	52,93	396	23,42	174	10,29
21	Biblioteca (quantitativo/acervo)	1.290	76,29	177	10,47	220	13,01
22	Biblioteca (infra-estrutura)	1.374	81,25	146	8,63	165	9,76
23	Biblioteca (recursos humanos)	1.362	80,54	192	11,35	123	7,27
24	Serviço financeiro (atendimento)	1.136	67,18	296	17,50	173	10,23
25	Secretaria Acadêmica: informações	1.164	68,84	293	17,33	173	10,23
26	Corpo técnico-administrativo	1.246	73,68	276	16,32	112	6,62
27	Infra-estrutura: salas de aula	1.119	66,17	232	13,72	312	18,45
28	Infra-estrutura: banheiros (higiene)	1.107	65,46	258	15,26	314	18,57
29	Infra-estrutura: recursos audiovisuais	1.178	69,66	268	15,85	216	12,77
30	Infra-estrutura: áreas de convivência e cultura	920	54,41	338	19,99	377	22,29
31	Registro Acadêmico (atendimento, informatização, organização etc.)	1.125	66,53	340	20,11	151	8,93

32	Divulgação dos resultados de autoavaliação	957	56,59	341	20,17	213	12,60
33	Autoavaliação como estratégia de gestão	916	54,17	393	23,24	169	9,99
34	Políticas de incentivo financeiro (descontos, FIES e Pravalor)	953	56,36	336	19,87	201	11,89
35	Comunicação Externa (Portal, Outdoors, Informativo, Cartazes, Folders etc.)	1.278	75,58	250	14,78	116	6,86
36	Comunicação Interna	1.265	74,81	263	15,55	116	6,86

ITEM	INDICADOR	SIM		NÃO	
		n	%	n	%
37	Conhece PDI	297	17,56	1.394	82,44
38	Conhece a Visão e a Missão de sua IES	445	26,32	1.246	73,68
39	Conhece a Ouvidoria	737	43,58	954	56,42
40	Conhece NAPC	518	30,63	1.173	69,37
41	Conhece o NAC	326	19,28	1.365	80,72
42	Conhece o PPC	600	35,48	1.091	64,52

**APÊNDICE F – CONSOLIDADO DAS RESPOSTAS/ QUESTIONÁRIO
DOCENTE**

ITEM	INDICADOR	SATISFAÇÃO		SEM OPINIÃO		INSATISFAÇÃO	
		n	%	n	%	n	%
1	Pensar Criticamente	258	96,63	0	0,00	0	0,00
2	Políticas para ensino, pesquisa e extensão atendem as expectativas	214	80,15	42	15,73	10	3,75
3	Condições para o desenvolvimento de ensino atendem as expectativas	245	91,76	18	6,74	4	1,50
4	PPC reflete em ações concretas o PDI e as DCN	258	96,63	7	2,62	1	0,37
5	Objetivos e metas da coordenação	248	92,88	13	4,87	6	2,25
6	A coordenação promove mediação professor/aluno	241	90,26	18	6,74	6	2,25
7	Acessibilidade e atendimento à coordenação	253	94,76	10	3,75	4	1,50
8	Condições para desenvolvimento da pesquisa	183	68,54	58	21,72	24	8,99
9	Participação dos discentes em atividade de IC ou em práticas investigativas	174	65,17	70	26,22	20	7,49
10	Condições para o desenvolvimento da extensão atendem as expectativas	191	71,54	52	19,48	16	5,99
11	Metodologia de ensino utilizadas no curso permitem o desenvolvimento competências reflexivas e críticas e a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas	252	94,38	11	4,12	4	1,50
12	Avaliações de aprendizagem aplicadas são coerentes com o previsto no PPC	261	97,75	4	1,50	2	0,75
13	As ações de ensino, pesquisa, pós graduação e/ou extensão do Cesmac contribuem para formação integral, como cidadão e profissional	241	90,26	19	7,12	4	1,50
14	As ações de ensino, pesquisa, pós graduação e/ou extensão do Cesmac contribuem para melhoria da qualidade de vida da população local/regional	229	85,77	31	11,61	4	1,50
15	Aproveitamento profissional no ambiente de trabalho	249	93,26	13	4,87	5	1,87
16	Valorização do corpo docente através do cumprimento de seus direitos e deveres, contribuindo para o aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e condições de trabalho	235	88,01	24	8,99	8	3,00
17	Ambientes, equipamentos e laboratórios são satisfatórios à realização de aulas práticas	212	79,40	34	12,73	17	6,37
18	Ambientes, equipamentos e laboratórios são acessíveis ao desenvolvimento de pesquisa	182	68,16	54	20,22	24	8,99
19	Serviços prestados nos laboratórios de aulas práticas	204	76,40	37	13,86	12	4,49

20	O acesso a equipamentos de informática e internet atende suas expectativas	179	67,04	43	16,10	42	15,73
21	Os serviços do laboratório de informática	185	69,29	50	18,73	24	8,99
22	Biblioteca (quantitativo/acervo)	231	86,52	25	9,36	10	3,75
23	Biblioteca (infra-estrutura)	246	92,13	11	4,12	8	3,00
24	Biblioteca (recursos humanos)	244	91,39	11	4,12	8	3,00
25	Secretaria Acadêmica: informações	236	88,39	18	6,74	4	1,50
26	Corpo técnico-administrativo	240	89,89	17	6,37	7	2,62
27	Serviços do setor de pessoal/recursos humanos	233	87,27	26	9,74	5	1,87
28	Serviço prestado na sala dos professores	220	82,40	32	11,99	12	4,49
29	O portal acadêmico possibilita maior agilidade aos processos acadêmicos e maior interação entre aluno/professor/coordenação	223	83,52	28	10,49	16	5,99
30	Disponibilização dos registros acadêmicos (atendimento, informatização, organização, diversificação de documentos)	219	82,02	32	11,99	14	5,24
31	As condições de infraestrutura das salas de aula do seu campus	224	83,90	30	11,24	11	4,12
32	Condições higiênicas do campus em que trabalha	202	75,66	44	16,48	19	7,12
33	Os recursos audiovisuais do seu campus	206	77,15	37	13,86	23	8,61
34	Políticas de incentivo a qualificação profissional	195	73,03	47	17,60	24	8,99
35	Estímulo à publicação de trabalhos científicos e/ou participação em eventos	164	61,42	57	21,35	45	16,85
36	Realização de projetos que incentivam à cultura e ao desporto	181	67,79	57	21,35	14	5,24
37	Resultados da autoavaliação e avaliações externas têm sido divulgadas à comunidade acadêmica	174	65,17	59	22,10	14	5,24
38	Resultados da autoavaliação e avaliações externas têm contribuído para execução de ações acadêmico-administrativa pelo Cesmac	189	70,79	49	18,35	12	4,49
39	Estratégias adotadas por meios de comunicação (portal, informativo, outdoors, cartazes, folders) permitem a difusão de informação sobre as ações desenvolvidas pelo Cesmac à comunidade externa	191	71,54	40	14,98	31	11,61
40	Estratégias adotadas por meios de comunicação (portal, informativo, outdoors, cartazes, folders) permitem a difusão de informação sobre as ações desenvolvidas pelo Cesmac a toda comunidade acadêmica	197	73,78	34	12,73	27	10,11

ITEM	PERGUNTAS	SIM	%	NÃO	%
41	Conhece PDI	227	85,02	40	14,98
42	Conhece a Visão e a Missão de sua IES	247	92,51	20	7,49
43	Conhece a Ouvidoria	205	76,78	62	23,22
44	Conhece NAPC	191	71,54	76	28,46
45	Conhece o NAC	154	57,68	113	42,32
46	Conhece o PPC	262	98,13	5	1,87
47	Normas gerais (estatuto), normas acadêmicas (resoluções e portarias) e PPC	255	95,51	12	4,49
48	Cesmac garante a representatividade acadêmicas decisões	244	91,39	23	8,61